

# Grupo Raízen

Demonstrações financeiras combinadas  
consolidadas em 31 de março de 2021 e  
relatório dos auditores independentes

# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	6
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados	8
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes	9
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas	14

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
**Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas consolidadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. (“Grupo”) que compreendem o balanço patrimonial combinado consolidado em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada consolidada do Grupo em 31 de março de 2021, o desempenho combinado consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) *emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas consolidadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas e restrição sobre distribuição ou uso**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas. As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Raízen avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2021, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras combinadas consolidadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de março de 2020 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 5 de junho de 2020 com opinião sem modificações sobre essas demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas consolidadas a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Uilian Dias Castro de Oliveira  
Contador CRC-1SP223185/O-3

## Grupo Raízen

### Balanços patrimoniais combinados consolidados em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.512.805	8.601.660
Títulos e valores mobiliários	4	134.940	39.145
Caixa restrito	5	1.065.183	211.070
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.248.855	5.016.307
Contas a receber de clientes	6	3.860.577	2.950.341
Estoques	7	5.617.048	5.435.170
Ativos biológicos	8	1.353.185	897.315
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	346.563	778.694
Tributos a recuperar	9	2.540.396	2.334.998
Outros ativos financeiros	10	37.633	314.273
Partes relacionadas	11	783.362	787.819
Ativos de contratos com clientes	12	475.045	475.305
Outros créditos		638.815	472.953
Total do ativo circulante		26.614.407	28.315.050
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	372.565	346.996
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.264.107	3.128.089
Outros ativos financeiros	10	226.690	258.768
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	326.033	541.797
Tributos a recuperar	9	1.428.342	967.419
Partes relacionadas	11	1.273.403	1.264.924
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	2.412.174	1.279.947
Depósitos judiciais	20	521.627	471.753
Ativos de contratos com clientes	12	2.255.452	2.091.860
Outros créditos		406.314	371.982
Investimentos	13	1.317.291	1.325.210
Imobilizado	14	17.726.612	17.160.022
Intangível	15	3.154.712	2.976.155
Direito de uso	17	5.745.627	5.099.396
Total do ativo não circulante		40.430.949	37.284.318
Total do ativo		67.045.356	65.599.368

## Grupo Raízen

### Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	10.911.172	10.227.015
Passivo de arrendamento	17	1.150.239	1.174.750
Empréstimos e financiamentos	18	2.222.350	5.334.083
Partes relacionadas	11	1.509.070	1.494.946
Instrumentos financeiros derivativos	27	4.105.942	3.640.357
Ordenados e salários a pagar		655.921	627.503
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	19.c	234.909	229.094
Tributos a pagar		539.485	444.895
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.b	208.178	95.542
Adiantamentos de clientes	6	471.042	239.546
Outras obrigações		596.755	1.844.487
Total do passivo circulante		22.605.063	25.352.218
Não circulante			
Passivo de arrendamento	17	3.924.955	3.236.998
Empréstimos e financiamentos	18	22.222.123	19.993.287
Partes relacionadas	11	1.414.752	1.040.355
Instrumentos financeiros derivativos	27	292.905	108.123
Tributos a pagar		187.788	186.649
Provisão para demandas judiciais	20	1.575.811	1.558.883
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	1.797.488	1.903.225
Outras obrigações		526.079	489.527
Total do passivo não circulante		31.941.901	28.517.047
Total do passivo		54.546.964	53.869.265
Patrimônio líquido	22		
Atribuído aos acionistas controladores		12.129.956	11.364.386
Participação dos acionistas não controladores		368.436	365.717
Total do patrimônio líquido		12.498.392	11.730.103
Total do passivo e patrimônio líquido		67.045.356	65.599.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	2021	2020	2019
Receita operacional líquida	23	114.601.988	120.580.550	103.973.038
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	<u>(106.608.028)</u>	<u>(113.308.678)</u>	<u>(98.008.548)</u>
Lucro bruto		<u>7.993.960</u>	<u>7.271.872</u>	<u>5.964.490</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	24	(3.345.443)	(3.090.163)	(2.526.598)
Gerais e administrativas	24	(1.330.703)	(1.236.494)	(1.152.093)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	386.717	2.147.313	1.251.968
Resultado de equivalência patrimonial	13	<u>(81.687)</u>	<u>(15.790)</u>	<u>30.987</u>
		<u>(4.371.116)</u>	<u>(2.195.134)</u>	<u>(2.395.736)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>3.622.844</u>	<u>5.076.738</u>	<u>3.568.754</u>
Resultado financeiro	26			
Despesas financeiras		(1.699.980)	(1.973.633)	(1.470.934)
Receitas financeiras		533.137	535.978	610.293
Variações cambiais, líquidas		(1.432.041)	(4.081.951)	(781.306)
Efeito líquido dos derivativos		<u>1.182.683</u>	<u>3.904.385</u>	<u>850.327</u>
		<u>(1.416.201)</u>	<u>(1.615.221)</u>	<u>(791.620)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>2.206.643</u>	<u>3.461.517</u>	<u>2.777.134</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	19.a			
Corrente		(1.464.604)	(1.345.792)	(548.245)
Diferido	19.d	<u>804.802</u>	<u>279.992</u>	<u>6.226</u>
		<u>(659.802)</u>	<u>(1.065.800)</u>	<u>(542.019)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.546.841</u>	<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo		1.524.474	2.252.517	2.176.437
Acionistas não controladores do Grupo		<u>22.367</u>	<u>143.200</u>	<u>58.678</u>
		<u>1.546.841</u>	<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.



## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	1.546.841	2.395.717	2.235.115
Resultado abrangente			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Ganho (perda) atuarial, líquido	3.207	2.436	(1.524)
Tributos diferidos sobre perda atuarial (Nota 19.d.1)	(982)	(608)	511
	<u>2.225</u>	<u>1.828</u>	<u>(1.013)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado			
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 27.e)	(1.895.844)	(687.937)	(420.485)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	-	(15.071)	(54.235)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> (Nota 19.d.1)	644.587	239.023	161.405
Efeito de conversão de moeda estrangeira	650.345	1.000.288	(102.591)
	<u>(600.912)</u>	<u>536.303</u>	<u>(415.906)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(598.687)</u>	<u>538.131</u>	<u>(416.919)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>948.154</u>	<u>2.933.848</u>	<u>1.818.196</u>
Atribuível a:			
Acionistas controladores do Grupo	925.787	2.790.644	1.759.518
Acionistas não controladores do Grupo	22.367	143.204	58.678
	<u>948.154</u>	<u>2.933.848</u>	<u>1.818.196</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2020	11.364.386	365.717	11.730.103
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	1.524.474	22.367	1.546.841
Ganho atuarial, líquido	2.225	-	2.225
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(1.251.257)	-	(1.251.257)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	650.345		650.345
Total resultado abrangente do exercício	925.787	22.367	948.154
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(5.266)	-	(5.266)
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP")	(156.256)	(19.648)	(175.904)
Outros	1.305	-	1.305
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(160.217)	(19.648)	(179.865)
Saldos em 31 de março de 2021	12.129.956	368.436	12.498.392

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.d, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2019	11.115.876	276.128	11.392.004
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	2.252.517	143.200	2.395.717
Ganho atuarial, líquido	1.824	4	1.828
Perda líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(454.039)	-	(454.039)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(9.946)	-	(9.946)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.000.288	-	1.000.288
Total resultado abrangente do exercício	2.790.644	143.204	2.933.848
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Combinações de negócios	-	4.162	4.162
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(1.460)	-	(1.460)
Dividendos e JCP	(2.525.497)	(54.304)	(2.579.801)
Outros	(15.177)	(3.473)	(18.650)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.542.134)	(53.615)	(2.595.749)
Saldos em 31 de março de 2020	11.364.386	365.717	11.730.103

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.e, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48)	(2.641)	(41)	(2.682)
Saldos em 1º de abril de 2018	11.604.753	225.689	11.830.442
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	2.176.437	58.678	2.235.115
Perda atuarial, líquida	(1.013)	-	(1.013)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(35.795)	-	(35.795)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(277.520)	-	(277.520)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(102.591)	-	(102.591)
Total resultado abrangente do exercício	1.759.518	58.678	1.818.196
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Aumento de capital	-	4.159	4.159
Combinações de negócios	-	30.000	30.000
Dividendos destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais	(2.995)	-	(2.995)
Dividendos e JCP	(2.245.400)	(42.398)	(2.287.798)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.248.395)	(8.239)	(2.256.634)
Saldos em 31 de março de 2019	11.115.876	276.128	11.392.004

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.e, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	2021	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	2.206.643	3.461.517	2.777.134
Ajustes de:			
Depreciação e amortização (Nota 24)	4.733.468	3.951.911	2.452.718
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 12 e 23)	502.468	505.769	452.503
Mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 24)	(441.222)	(12.881)	261.159
Equivalência patrimonial (Nota 13)	81.687	15.790	(30.987)
Ganho nas vendas de ativo imobilizado (Nota 25)	(82.188)	(104.690)	(113.400)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.707.328	4.830.837	1.277.753
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 18 e 26)	(63.163)	229.969	213.303
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 25)	-	-	(109.467)
Ganho na formação da <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	(1.078.714)	-
Resultado de aposentadoria de créditos de descarbonização ("CBIO")	169.122	-	-
Perda (ganho) com instrumentos derivativos, líquida	502.613	(4.747.159)	(1.298.464)
Mudança no valor justo dos estoques - hedge de valor justo (Notas 7 e 27.e)	(244.942)	234.927	(20.937)
Resultado na combinação de negócios (Nota 25)	11.447	(219.921)	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 25)	(277.167)	(523.342)	(225.313)
Créditos de ação indenizatória (Notas 10 e 25)	(13.114)	-	(221.373)
Outros	9.220	(17.943)	(218.022)
Varição nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(145.953)	1.322.019	292.919
Estoques	239.876	(1.071.583)	418
Caixa restrito	(889.250)	80.525	(127.125)
Pagamento de ativos de contratos com clientes	(978.498)	(837.878)	(698.239)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.181.057)	1.575.896	96.277
Partes relacionadas	(172.882)	(97.633)	(25.813)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	256.911	1.567.499	2.626.266
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(567.250)	(1.036.128)	(538.682)
Ordenados e salários a pagar	23.269	72.606	(42.789)
Outros ativos e passivos, líquidos	(194.148)	(84.012)	(140.102)
Aquisição de CBIO	(154.644)	-	-
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(333.088)	(227.962)	(253.034)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>5.705.486</u>	<u>7.789.419</u>	<u>6.386.703</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Pagamentos para aquisições de negócios e adições ao investimento (Nota 13)	(50.100)	(2.286.188)	(1.641.310)
Caixa recebido na alienação de participação societária (Nota 13)	19.599	369.974	3.662
Desreconhecimento de caixa na formação de <i>joint venture</i> e na alienação de controlada (Nota 13)	-	(16.186)	-
Resgate de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	(95.795)	229.268	810.532
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 14, 15 e 31)	(2.635.215)	(2.916.198)	(2.333.728)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 31)	(752.810)	(710.405)	(671.212)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	193.280	250.594	217.976
Dividendos recebidos de coligadas	-	1.034	-
Caixa líquido utilizado nas atividades investimentos	<u>(3.321.041)</u>	<u>(5.078.107)</u>	<u>(3.614.080)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros	3.584.510	7.352.092	6.316.489
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	(5.897.175)	(3.529.607)	(4.181.945)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos de terceiros	(854.601)	(844.765)	(752.186)
Pagamentos de passivo de arrendamento de terceiros	(1.388.175)	(1.114.229)	-
Pagamentos de passivo de arrendamento intragrupo	(171.358)	(145.737)	-
Resgates de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidos	51.974	10.182	13.149
Pagamentos de dividendos e JCP	(47.979)	(2.637.765)	(2.274.446)
Partes relacionadas e outros	4.259	2.317	(2.015)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(4.718.545)</u>	<u>(907.512)</u>	<u>(880.954)</u>
(Decréscimo) acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(2.334.100)	1.803.800	1.891.669
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	8.601.660	5.740.037	3.663.168
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	245.245	1.057.823	185.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	<u>6.512.805</u>	<u>8.601.660</u>	<u>5.740.037</u>

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 31.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

#### (a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA e suas controladas têm como atividade preponderante a produção, *trading* e comércio de açúcar, etanol e *pellets*, inclusive por meio das controladas no exterior, assim como a cogeração de energia por meio do bagaço de cana-de-açúcar em suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil e por negócios de *trading* de energia elétrica.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

#### (b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a CVM na Categoria A, cujo pedido de registro foi concedido em 28 de maio de 2021, e tem sua sede na Avenida Almirante Barroso, 81, 36º andar, sala 36A104, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) importação e exportação dos produtos citados acima; (iv) negócios, por meio de suas subsidiárias argentinas, de refino de petróleo e fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais; e (v) a participação em outras sociedades.

Em 1º de novembro de 2019, a RCSA e a Femsacomercio (“FEMCO”) receberam todas as aprovações necessárias para constituição da *joint venture*, denominada Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A (“Rede”). Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 13.c.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Celebração do contrato de aquisição da Biosev S.A. (“Biosev”)**

Em 8 de fevereiro de 2021, o Grupo Raízen celebrou contrato de aquisição com a Biosev S.A. (“Biosev”) e a Hédera Investimentos e Participações S.A. (“Hédera”), na qualidade de acionista controladora da Biosev, entre outras partes, por meio do qual o Grupo Raízen concordou em, sujeito aos termos e condições nele estabelecidos, adquirir até 100% das ações de emissão da Biosev.

A aquisição envolve troca de ações, com emissão de 3,5000% de ações preferenciais não-resgatáveis e sem direito de voto, 1,4999% de ações preferenciais resgatáveis a valor simbólico e sem direito de voto, todas de emissão das companhias do Grupo Raízen, e um valor pago em dinheiro no montante de R\$ 3.600.000.

Em 18 de março de 2021, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE aprovou em definitivo, sem restrições, o ato de concentração, referente à transação do Grupo Raízen com a Biosev, após transcorrido o prazo de 15 dias contados de sua publicação no Diário Oficial da União, em 2 de março de 2021. Com isso, a condição precedente relativa à aprovação do CADE foi obtida.

A aquisição permanece sujeita à satisfação de determinadas condições estabelecidas no referido contrato. Entre outras, a principal condição ainda não satisfeita refere-se à reestruturação, pela Biosev, da sua estrutura corporativa e seu endividamento financeiro atual.

#### **(c) Covid-19**

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. O Grupo implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus colaboradores, além de garantir a segurança e a continuidade de suas operações, uma vez que a comercialização e distribuição de combustíveis são consideradas atividades essenciais.

Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes e os principais efeitos da pandemia da Covid-19 em nossos resultados operacionais estão demonstrados a seguir:

##### **(i) Premissa da continuidade operacional**

As demonstrações financeiras do Grupo foram confeccionadas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios relevantes.

##### **(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários**

O Grupo avaliou indicativos de uma perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2021/22, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento para compensação.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros são calculadas com base na expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem. Considerando que o RCSA opera majoritariamente com garantias reais de seus clientes e a RESA opera majoritariamente com grandes *tradings*, ambas mantêm uma análise criteriosa de crédito e, quando aplicável, exige antecipações de dinheiro para envio de produtos, não houve reconhecimento adicional relevante devido à Covid-19.

### (iv) Redução ao valor realizável de estoques

O Grupo utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, líquido das despesas de venda, como premissa do valor realizável líquido. Portanto, o declínio nos preços, principalmente do etanol no Brasil e derivados de petróleo na Argentina impactados pela queda no consumo causada pelo isolamento social, resultou em um montante consolidado de provisão para perda estimada com realização de estoques de R\$ 42.707 em 31 de março de 2021.

### (v) Liquidez

Durante o período de pandemia, o Grupo adotou estratégia conservadora de manter níveis de liquidez acima do normalmente praticados. Ainda durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o Grupo manteve acesso a diversas fontes de financiamentos, tendo realizado captações nos mercados internacional e doméstico de títulos, além de fontes usuais de instituições financeiras, no montante de R\$ 3.584.510. Adicionalmente, o Grupo manteve *revolving credit facilities*, linhas de crédito não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o Grupo recebeu *upgrade* em seu *rating* de crédito, pela Moody's, para *investment grade* e a manutenção do mesmo pelas S&P e Fitch, conforme divulgado na Nota 27.k.

O Grupo encerrou o exercício social findo em 31 de março de 2021 com um caixa consolidado de R\$ 6.512.805. O capital de giro consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) encerrou esse mesmo exercício social com um saldo positivo de R\$ 4.009.344 e um lucro líquido consolidado de R\$ 1.546.841.

### (vi) Capex

O Grupo não estima reduções nem impactos significativos nos seus investimentos recorrentes e operacionais para a safra 2021/22, mas sim uma racionalização em projetos de expansão não relacionados às atividades operacionais do Grupo Raízen que serão postergados para os próximos anos.

### (vii) Arrendamentos

Não houve alterações nos montantes anteriormente registrados como ativo de direito de uso ou passivo de arrendamento como consequência de modificação contratual atrelada a Covid-19.



## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (viii) Compromissos contratuais

Até o momento não há execução nem contra nem a favor do Grupo sobre seus contratos, quer seja via distrato ou exercício jurídico de cláusulas de força maior.

### (d) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro e América Latina. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer exercício futuro.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Accounting Reporting Standards* (IFRS), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2021.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2. Critérios de combinação

Essas demonstrações financeiras combinadas consolidadas contemplam as seguintes empresas: (i) Raízen Energia S.A. e suas controladas e (ii) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas.

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos dos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os exercícios findos em 31 de março de 2021, 2020 e 2019, que fazem parte demonstrações financeiras combinadas consolidadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	2021	2020	2021	2020
Raízen Energia S.A. e suas controladas	43.529.876	44.900.004	6.909.313	7.588.177
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	31.392.153	29.179.467	5.609.842	4.153.554
	<u>74.922.029</u>	<u>74.079.471</u>	<u>12.519.155</u>	<u>11.741.731</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(7.876.673)</u>	<u>(8.480.103)</u>	<u>(20.763)</u>	<u>(11.628)</u>
Saldos combinados consolidados	<u>67.045.356</u>	<u>65.599.368</u>	<u>12.498.392</u>	<u>11.730.103</u>

	Lucro líquido			Outros resultados abrangentes		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Raízen Energia S.A. e suas controladas	593.948	273.979	473.022	(669.947)	(16.631)	247.607
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	1.039.344	2.100.884	1.708.021	1.627.236	2.951.735	1.568.150
	<u>1.633.292</u>	<u>2.374.863</u>	<u>2.181.043</u>	<u>957.289</u>	<u>2.935.104</u>	<u>1.815.757</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(86.451)</u>	<u>20.854</u>	<u>54.072</u>	<u>(9.135)</u>	<u>(1.256)</u>	<u>2.439</u>
Resultados combinados consolidados	<u>1.546.841</u>	<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>	<u>948.154</u>	<u>2.933.848</u>	<u>1.818.196</u>

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

#### (a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários, estoques, instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), certos empréstimos e financiamentos e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e combinação e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

### **(c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira do Grupo.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

#### **Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar**

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda e contribuição social, quando aplicável, em todos os países em que opera. Desta forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. Quando aplicável, o Grupo também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos**

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, o Grupo reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Vide Nota 19.

### **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Vide Nota 8.

### **Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio**

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios. O Grupo realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído ao ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Vide Nota 13.

### **Provisão para demandas judiciais**

O Grupo reconhece provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 20.

### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não pode ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Vide Nota 27.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Direito de uso e Passivo de arrendamento

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pelo Grupo e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 17.

### 2.3. Base de consolidação

Em 31 de março de 2021 e 2020, as demonstrações financeiras combinadas consolidadas incluem as informações da RESA e de suas controladas, da RCSA e de suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	2021	2020
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracáí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Biomassa S.A.	82%	82%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen GD Ltda.	100%	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen-Geo Biogás S.A.	85%	85%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP.	100%	100%
Raízen Trading Netherlands BV	100%	-
Raízen Trading AS	100%	-
Raízen Trading Colombia S.A.S.	100%	-
RWXE Participações S.A.	70%	70%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.	-	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda.	70%	70%

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	2021	2020
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A.	80%	80%
Raízen Argentina S.A. (1)	100%	100%
Raízen Energina S.A. (1)	100%	100%
Deheza S.A. (1)	100%	100%
Estación Lima S.A. (1)	100%	100%
Raízen S.A.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%

- (1) Conjuntamente denominada Raízen Argentina e controladas, todas situadas na Argentina, adquirida pela RCSA em 1º de outubro de 2018.

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	2021	2020
FI renda fixa crédito privado RJ – Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I – Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pelo Grupo.

Os saldos e transações oriundas de operações entre as companhias combinadas consolidadas tais como receitas e despesas, resultados não realizados, são eliminadas em sua totalidade.

### 2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### (a) **Reconhecimento de receita**

As receitas decorrentes da venda de produtos, incluindo as revendas de produtos no mercado externo (efetuadas pela Raízen Trading LLP, Raízen International Universal Corporation e Raízen Argentina), são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a subsidiária, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A receita proveniente da venda da cogeração de energia elétrica é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é, inicialmente, reconhecida como receita antecipada, quando do faturamento aos clientes e, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A RESA reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis nos terminais da RCSA e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (“CIDE”), Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”), Imposto de Transferência de Combustível (“ITC”), Imposto de Valor Agregado (“IVA”) e Imposto de Ingressos Brutos (“IIB”) e outros), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

#### (b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades do Grupo pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) **Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

#### (i) **Ativos financeiros**

##### **Mensuração**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros. Neste caso todos os instrumentos correlatos à mudança são reclassificados no momento da alteração.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

##### **Avaliação do modelo de negócio**

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento das políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

#### **Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)**

O Grupo aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais. A matriz de perda esperada adotada pela Grupo considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

#### **(ii) Passivos financeiros**

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, compreendendo, no caso do Grupo, principalmente, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

#### **(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) o Grupo transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### (v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*.

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção dos instrumentos designados como *hedge accounting*, como por exemplo *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O valor justo de instrumentos financeiros que não se enquadram como *hedge accounting* são reconhecidos no resultado do exercício, no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, o Grupo classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual o Grupo deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*, baseadas nas políticas e práticas robustas exercidas pela Administração que, entre outros, prevê que não haja *over hedge* em relação aos instrumentos subjacentes.

A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração, e (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. O caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

#### **Hedge de fluxo de caixa**

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### ***Hedge de investimento líquido em entidades no exterior***

*Hedge* de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do exercício, quando o investimento no exterior for vendido.

### ***Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros***

O Grupo designa determinadas dívidas (Nota 18) como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

### ***Hedge de valor justo de estoque***

O Grupo designa a valor justo o estoque de derivados com derivativos atrelados, cujos detalhes estão descritos na Nota 27.e.

#### **(d) Créditos de descarbonização (“CBIO”)**

A RCSA é distribuidora de combustíveis fósseis e possui metas de aposentadoria de CBIO estabelecidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) e Ministério de Minas e Energia nos termos da nova Política Nacional de Biocombustíveis. O CBIO é um ativo que será obrigatoriamente convertido em caixa através de uma transação realizada pela B3. O Grupo classifica os créditos de CBIO como um ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. O reconhecimento é realizado na rubrica Outros créditos, no ativo circulante, e a mensuração inicial é realizada com base no preço de aquisição do CBIO. As metas estabelecidas e publicadas pela ANP vigoram até dezembro de cada ano e são registradas pela RCSA como provisão na rubrica Outras obrigações, no passivo circulante.

#### **(e) Estoques**

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção. Exceção para os estoques da Raízen Trading e os estoques das empresas do Brasil com derivativos atrelados, que são designados a valor justo (Nota 2.3.c), não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques são constituídas quando não possuem movimentação dentro de um período razoável de utilização ou venda e que não sejam considerados estratégicos pelo Grupo.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

(f) **Ativos de contratos com clientes**

Os ativos de contratos com clientes correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Receita operacional líquida (Nota 23).

(g) **Investimentos em coligadas e *joint ventures***

Os investimentos nas entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa ou controle compartilhado são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas e *joint ventures* com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada ou *joint venture*, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. O Grupo determina em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada e *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e *joint venture* e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

As políticas contábeis das coligadas e *joint ventures* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(h) **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos referem-se às plantações de cana-de-açúcar que é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana, a RESA utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os exercícios, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (i) **Imobilizado**

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A RESA e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais (período de entressafra). Isso ocorre normalmente entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes.

Os principais custos de manutenção anual na RESA e suas controladas incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente na RESA e suas controladas é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normalmente são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva ou introduzam aprimoramentos aos equipamentos.

Na RCSA e suas controladas, os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte do custo do imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo esperado da obrigação.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para o Grupo. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março de 2021 e 2020, a depreciação de tais ativos foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são como segue:

<u>Classe de ativo imobilizado</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Edifícios e benfeitorias	2%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	5%
Aeronaves e veículos	8%	8%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	11%	13%
Plantio de cana	20%	20%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

#### (j) Arrendamentos

Com a adoção do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, em 2019, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos do Grupo, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

<u>Vigências contratuais</u>	<u>Nominal</u>		<u>Real</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
1 ano	3,1%	5,0%	0,5%	1,6%
2 anos	4,5%	5,6%	0,7%	1,9%
3 anos	5,6%	6,2%	1,5%	2,3%
4 anos	6,3%	6,6%	2,1%	2,7%
5 anos	6,8%	6,9%	2,5%	3,0%
6 anos	7,2%	7,1%	2,9%	3,1%
7 anos	7,6%	7,3%	3,1%	3,3%
8 anos	7,8%	7,4%	3,3%	3,4%
9 anos	8,0%	7,6%	3,5%	3,5%
10 anos em diante	8,1%	7,7%	3,6%	3,6%

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo não cancelável dos contratos e o Grupo não adiciona, ao prazo do arrendamento, os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos em que o Grupo está razoavelmente certo de que a opção de renovação será exercida, por exemplo, nos casos de contratos agrícolas onde o Grupo detém a prerrogativa de renovação por um número preestabelecido de safras nos termos do contrato.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

O Grupo remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

#### (k) Intangível

##### Ágio

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, avaliados pela expectativa de recuperabilidade futura (*goodwill*). O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas Investimentos e Intangível, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

O ágio decorrente da aquisição de entidades no Brasil é mantido ao seu valor de custo e o ágio, decorrente da aquisição de entidade no exterior (com moeda funcional diferente da controladora) é convertido pela taxa de fechamento. O ágio é deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

##### **Ativos intangíveis de vida útil definida**

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março de 2021 e 2020, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxas</u>
Licença de <i>software</i> (1)	20%
Marcas (2)	10%
Relações contratuais com clientes (3)	7%
Contratos de parceria agrícola (4)	9%
Contratos de fornecimento de cana (4)	10%
Tecnologia (5)	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.



## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

(1) **Licença de software**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelo Grupo. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(2) **Marcas**

Corresponde ao direito de uso da marca Shell, contribuídos na formação da Raízen pela acionista Shell, reconhecido pelo custo histórico. A marca é amortizada linearmente pela vigência do contrato.

(3) **Relações contratuais com clientes**

Corresponde ao ativo intangível com vida útil definida adquirido na combinação de negócios da Raízen Argentina e reconhecido pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o cliente.

(4) **Contratos de parceria agrícola e contratos de fornecimentos de cana**

Tais classes do intangível, foram adquiridas em uma combinação de negócios e foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Estes ativos têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o fornecedor e com o cliente.

(5) **Tecnologia**

Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen Corp. para produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua.

(l) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

(m) **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(n) Benefícios a empregados**

O Grupo possui um plano de previdência complementar composto por um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, destinado a todos os empregados.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, o Grupo reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do (custo) ou receita para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

### **(o) Imposto sobre a renda e contribuição social**

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, o Grupo está sujeito a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (p) **Capital social e remuneração aos acionistas**

O capital social da RESA e RCSA é representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A ações preferenciais são segregadas em componentes do passivo e do patrimônio líquido com base nos termos contratuais, quando existentes.

Na RESA e RCSA, controladoras, a única ação preferencial classe A existente, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais de cada empresa, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo). Esses direitos a votos são restritos às sociedades controladoras e não ao Grupo.

As ações preferenciais classes B emitidas pela RESA não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas Cosan e Shell, respectivamente, à medida que forem utilizados pelo Grupo.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, tanto na RESA quanto RCSA, ao acionista Shell. A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos nos Estatutos sociais da RESA e RCSA e nas leis vigentes.

As ações preferenciais classe E emitidas pela RCSA não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, ao acionista Shell.

A remuneração ao acionista é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da RCSA e nas leis vigentes e são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, quando pagos.

### (q) **Combinações de negócios**

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação da não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

#### (r) Questões ambientais

O Grupo reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. O Grupo reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

#### **2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios;
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 – Instrumentos Financeiros; e,
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

#### **2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

- **Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021, no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a *Euro Interbank Offered Rate* (“EURIBOR”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de *spread*. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.
- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2022:
  - (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
  - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
  - (iii) IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
  - (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		2021	2020
		2021	2020		
Recursos em banco e em caixa				2.179.403	4.325.682
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				1.087.345	1.441.368
Aplicações financeiras:					
CDB e Compromissadas e outras (2)	CDI	98,7%	99,4%	3.246.057	2.834.610
Total de aplicações financeiras				3.246.057	2.834.610
				<u>6.512.805</u>	<u>8.601.660</u>
No País (moeda nacional)				3.020.907	3.071.694
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				3.491.898	5.529.966
				<u>6.512.805</u>	<u>8.601.660</u>

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		2021	2020
		2021	2020		
Letra financeira do tesouro ("LFT")	Selic	100,0%	100,0%	134.940	39.145
				<u>134.940</u>	<u>39.145</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 5. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		2021	2020
		2021	2020		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,0%	100,0%	39	50.460
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (2) (Nota 27.g)	CDI	100,1%	101,0%	99.662	33.178
Margem em operações com Derivativos (3) (Nota 27.g)				965.482	127.432
				<u>1.065.183</u>	<u>211.070</u>
No País (moeda nacional)				99.701	83.638
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				965.482	127.432
				<u>1.065.183</u>	<u>211.070</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos referem-se às chamadas de margens em bolsa de mercadorias e estavam expostas a variação do dólar em operações de instrumentos derivativos.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 6. Contas a receber de clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
No País (moeda nacional)	2.808.991	1.963.941
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	1.049.386	1.007.285
Outras contas a receber (i)	533.430	477.520
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(158.665)</u>	<u>(151.409)</u>
	4.233.142	3.297.337
Circulante	<u>(3.860.577)</u>	<u>(2.950.341)</u>
Não circulante	<u>372.565</u>	<u>346.996</u>

- (i) Outras contas a receber a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais.

O Grupo não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	3.771.525	2.704.660
Vencidas:		
Até 30 dias	96.145	223.466
De 31 a 90 dias	56.597	74.878
De 91 a 180 dias	26.484	56.707
Acima de 180 dias	<u>441.056</u>	<u>389.035</u>
	<u>4.391.807</u>	<u>3.448.746</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem provisão para perdas de crédito esperadas, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos.

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2019	<u>(194.956)</u>
Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas, líquida	41.059
Baixa na formação de <i>joint venture</i> e alienação de controlada	5.648
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(3.160)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>(151.409)</u>
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas, líquida	(7.493)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>237</u>
Em 31 de março de 2021	<u>(158.665)</u>



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2021, o Grupo possuía o montante de R\$ 471.042 (R\$ 239.546 em 2020) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual se refere, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar e etanol, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

## 7. Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.129.041	1.110.969
Açúcar	235.406	132.233
Diesel (2)	1.314.231	1.164.450
Gasolina (2)	1.389.677	1.313.208
Combustível para jatos ( <i>Jet A-1</i> ) (2)	170.354	170.112
Derivados do petróleo (1)	216.021	206.585
Petróleo ( <i>crude oil</i> ) (2)	269.342	411.534
Produtos em processo	257.528	266.702
Almoxarifado e outros	635.448	659.377
	<u>5.617.048</u>	<u>5.435.170</u>

(1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.

(2) Em 31 de março de 2021 e 2020, referidos estoques incluem avaliação a valor justo, hierarquia de nível 2, como segue:

	<u>Valor de custo</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Resultado</u>		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados:							
Diesel	1.298.030	1.279.831	1.314.231	1.164.450	131.581	(113.473)	(19.349)
Gasolina	1.358.099	1.394.990	1.389.677	1.313.208	113.361	(121.454)	40.286
	<u>2.656.129</u>	<u>2.674.821</u>	<u>2.703.908</u>	<u>2.477.658</u>	<u>244.942</u>	<u>(234.927)</u>	<u>20.937</u>

Em 31 de março de 2021, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 42.707 (R\$ 123.978 em 2020). A movimentação das referidas perdas é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2019	<u>(37.057)</u>
Perda estimada	(118.178)
Reversão e baixa	35.047
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(3.790)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>(123.978)</u>
Perda estimada	(56.504)
Reversão e baixa	139.815
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(2.040)</u>
Em 31 de março de 2021	<u>(42.707)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	463.793	436.663
Quantidade de açúcar total recuperável (“ATR”) por hectare	9,82	10,38
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,77	0,61

Em 31 de março de 2021, os fluxos de caixa foram descontados por 5,32% (5,30% em 31 de março de 2020 que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* – Custo Médio Ponderado do Capital) da RESA.

Durante exercício findo em 31 de março de 2021, a RESA revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, cujo principal impacto foi o aumento de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol, e também pelo preço do açúcar VHP, em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses bem como novas projeções de dólar.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	<u>897.315</u>	<u>813.995</u>
Adições de tratos da cana	781.601	731.275
Absorção dos custos de cana colhida	(765.936)	(707.432)
Combinações de negócios (Nota 30)	-	46.595
Mudança no valor justo	468.563	3.197
Realização do valor justo	(27.341)	9.685
Outros	<u>(1.017)</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>1.353.185</u></u>	<u><u>897.315</u></u>

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior)

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

#### 9. Tributos a recuperar

	2021	2020
PIS e COFINS	1.933.562	1.156.003
ICMS	1.476.161	1.301.528
IVA	384.101	653.262
Outros	203.696	220.622
Perda estimada com realização de impostos	(28.782)	(28.998)
	<u>3.968.738</u>	<u>3.302.417</u>
Circulante	<u>(2.540.396)</u>	<u>(2.334.998)</u>
Não circulante	<u>1.428.342</u>	<u>967.419</u>

##### (i) ICMS

Decorrem de operações interestaduais de distribuição de derivados de petróleo, nas quais a carga tributária do estado de destino é inferior àquela retida pelo fornecedor, conforme Convênio 110/07. A forma de ressarcimento é mediante formalização de processo junto aos Estados, onde após o deferimento do pedido, o pagamento é efetuado pelo substituto tributário, no caso a refinaria, por meio de crédito em conta bancária.

Com o intuito de utilizar os saldos credores de ICMS, o Grupo está revisando internamente determinadas atividades, em especial a revisão logística das operações com alterações de polos de suprimento. Adicionalmente, há solicitações de regimes especiais junto a determinadas autoridades dos fiscos estaduais, solicitação de autorização para transferência de saldos entre filiais do mesmo estado e análise de venda de créditos para terceiros.

O saldo de ICMS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que o Grupo esperar realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização.

##### (ii) ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, uma vez que este valor não constitui receita / faturamento do Grupo. Ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS e COFINS. Em 2018, o Grupo reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017, com base na decisão proferida naquela data pelo STF. Adicionalmente, os valores reconhecidos, relativos a períodos anteriores, para as empresas do grupo com decisões finais favoráveis sobre a referida matéria, ou seja, com trânsito em julgado, foram apurados a partir dos sistemas contábeis e fiscais, considerando o montante de ICMS destacado nas notas fiscais. A acuracidade dos valores foi testada mediante cruzamento das informações com as obrigações acessórias pertinentes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, o Grupo vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o Grupo concluiu que foi alcançada a segurança jurídica necessária para o reconhecimento dos referidos créditos tributários.

Portanto, o Grupo reconheceu na rubrica Tributos a recuperar créditos consolidados no montante de R\$ 331.157 oriundos de determinadas ações judiciais transitadas em julgado para todo o período a partir de 5 anos da data de distribuição das ações e, no caso dos processos sem trânsito em julgado, os créditos após 2 de outubro de 2017, de forma prospectiva, conforme conclusão *leading case* dando direito de causa aos contribuintes. Referidos créditos consolidados foram reconhecidos no resultado do exercício no montante de R\$ 240.566.

Os créditos consolidados no montante de R\$ 90.591, cujo fato gerador antecedeu a formação da Raízen, no âmbito do processo de formação da Raízen pelas acionistas Cosan e Shell, foram reconhecidos na rubrica Partes relacionadas, passivo não circulante, e deverão ser restituídos às mesmas à medida em que forem utilizados pelo Grupo.

#### (iii) IVA

Refere-se a tributo federal aplicável na Argentina sobre transações comerciais com clientes e fornecedores, cujo fato gerador, apuração e pagamento ocorre mensalmente.

#### (iv) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da perda estimada com realização de impostos é demonstrada abaixo:

Em 31 de março de 2020 e 2019	(28.998)
Reversão de perda estimada, líquida	217
Em 31 de março de 2021	(28.781)

## 10. Outros ativos financeiros

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos de ações indenizatórias – restituíveis (1)	107.070	97.852
Créditos de ações indenizatórias – próprios (2)	133.046	177.629
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (3)	24.206	297.459
Outros	1	101
	264.323	573.041
Circulante	(37.633)	(314.273)
Não circulante	226.690	258.768

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 11.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada e julgada favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. No exercício findo em 31 de março de 2021, a RESA recebeu R\$ 36.473 dos créditos de ações indenizatórias.
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento até 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação. No exercício findo em 31 de março de 2021, a RESA resgatou R\$ 357.185 para liquidação parcial do PESA.

## 11. Partes relacionadas

### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Classificação dos ativos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	1.909.666	1.867.202
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	147.099	185.541
	<u>2.056.765</u>	<u>2.052.743</u>
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	922.654	895.150
Cosan S.A.	626.584	637.517
Shell Brasil Petróleo Ltda.	71.861	63.607
Outros	9.317	11.042
	1.630.416	1.607.316
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Grupo Rumo	200.114	112.529
Grupo Shell	116.560	213.040
Grupo Agricopel	20.173	12.715
Comgás – Companhia de Gás de São Paulo	15.031	18.213
Cosan S.A.	16.691	16.126
Agroterenas S.A.	-	36.210
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	-	2.189
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	614
Outros	57.780	33.791
	426.349	445.427
	<u>2.056.765</u>	<u>2.052.743</u>
Ativo circulante	<u>(783.362)</u>	<u>(787.819)</u>
Ativo não circulante	<u>1.273.403</u>	<u>1.264.924</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Classificação dos passivos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	2.154.514	1.777.582
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	<u>769.308</u>	<u>757.719</u>
	<u>2.923.822</u>	<u>2.535.301</u>
<b>Operações contratuais (framework agreement) (1)</b>		
Cosan S.A.	717.833	530.472
Shell Brasil Petróleo Ltda.	156.138	137.269
Shell Brazil Holding B.V.	62.380	58.922
Outros	<u>25.726</u>	<u>13.759</u>
	962.077	740.422
<b>Operações financeiras</b>		
Shell Finance (Netherlands) B.V.	2.297	3.354
Outros	<u>1.960</u>	<u>2.856</u>
	4.257	6.210
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Grupo Shell (1)	547.260	745.279
Grupo Rumo	43.322	40.399
Outros	<u>262.523</u>	<u>92.353</u>
	853.105	878.031
<b>Ações preferenciais (3)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	168.446	166.329
Cosan S.A.	<u>2.220</u>	<u>3.745</u>
	170.666	170.074
<b>Passivo de arrendamento (4)</b>		
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	159.998	146.736
Aguassanta Agrícola S.A.	132.200	143.546
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	113.464	108.040
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	59.180	55.805
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	71.179	65.563
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	59.440	52.932
Outros	<u>338.256</u>	<u>167.942</u>
	933.717	740.564
	<u>2.923.822</u>	<u>2.535.301</u>
Passivo circulante	<u>(1.509.070)</u>	<u>(1.494.946)</u>
Passivo não circulante	<u>1.414.752</u>	<u>1.040.355</u>

#### (1) **Operações contratuais (framework agreement)**

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem a saldos recobráveis ou restituíveis dos acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior a formação da Raízen.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (2) Operações comerciais e administrativas

Em 31 de março de 2021 e 2020, o montante registrado no ativo refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 31 de março de 2021 e 2020, o montante registrado no passivo, refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

#### (3) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”) oriundos de anos anteriores à formação do Grupo Raízen. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes B e E (instrumento financeiro passivo).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a RESA propôs destinação de R\$ 1.525 de dividendos aos detentores das ações preferenciais Classe B.

#### (4) Passivo de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, são como segue:

Saldo em 1º de abril de 2019	<u>720.759</u>
Adições	29.190
Baixas	(19.093)
Pagamentos	(145.737)
Juros	63.719
Remensurações (1)	<u>91.726</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>740.564</u>
Adições	44.649
Baixas	(25.739)
Pagamentos	(171.358)
Juros	67.706
Remensurações (1)	<u>277.895</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>933.717</u>
Circulante	<u>(121.360)</u>
Não circulante	<u>812.357</u>

- (1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Resumo das transações com partes relacionadas (13)

	2021	2020	2019
<b>Venda de produtos</b>			
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	-	299.713	1.384.680
Grupo Rumo (6)	1.189.005	1.213.317	1.231.065
Grupo Agricopel (10)	780.365	851.755	841.983
Grupo Shell (11)	1.623.514	2.495.025	1.809.489
Outros	78.150	83.564	70.614
	<u>3.671.034</u>	<u>4.943.374</u>	<u>5.337.831</u>
<b>Compra de mercadorias e serviços (5)</b>			
Grupo Shell (11)	(3.041.339)	(4.867.104)	(2.587.793)
Grupo Rumo (6)	(609.353)	(449.133)	(478.852)
Agroterenas S.A. (12)	-	(348.099)	(252.940)
Nova América Agrícola Ltda. (12)	-	(173.266)	(163.433)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda. (12)	-	(169.863)	(184.306)
Grupo Agricopel (10)	(84.683)	(94.464)	(89.499)
Outros	(97852)	(167.564)	(132.827)
	<u>(3.833.227)</u>	<u>(6.269.493)</u>	<u>(3.889.650)</u>
<b>Cobrança de despesas compartilhadas (1)</b>			
Comgás – Companhia de Gás de São Paulo	36.863	32.703	34.952
Grupo Rumo (6)	26.986	35.299	28.716
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	7.319	7.406	6.596
Outros	12.716	8.544	6.449
	<u>83.884</u>	<u>83.952</u>	<u>76.713</u>
<b>Arrendamento de terras</b>			
Grupo Radar (g)	-	-	(72.179)
Janus Brasil Participação S.A.	-	-	(29.397)
Grupo Tellus (h)	-	-	(22.299)
Grupo Aguassanta (i)	-	-	(12.134)
Barrapar Participações S.A.	-	-	(21)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(136.030)</u>
<b>Receita (despesa) financeira (2)</b>			
Cosan S.A.	(5.582)	7.141	(6.280)
Grupo Shell (11)	12.379	17.687	13.053
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij ("DPM") e Shell Overseas Investments B.V. ("SOI")	-	(81.038)	73.147
Grupo Aguassanta (9)	(14.579)	(14.684)	-
Grupo Radar (7)	(35.974)	(31.941)	-
Janus Brasil Part S.A.	(10.694)	(10.232)	-
Tellus Brasil Participações SA (8)	(6.430)	(6.758)	-
Outros	2.984	6.867	8.634
	<u>(57.896)</u>	<u>(112.958)</u>	<u>88.554</u>
<b>Receitas de serviços (3)</b>			
Grupo Shell (11)	3.062	7.047	14.526
Grupo Agricopel (10)	617	2.373	177
Outros	36	1.111	10
	<u>3.715</u>	<u>10.531</u>	<u>14.713</u>
<b>Despesas de serviços (4)</b>			
Grupo Shell (11)	(27.368)	(25.995)	(24.394)
Outros	(467)	(912)	(9)
	<u>(27.835)</u>	<u>(26.907)</u>	<u>(24.403)</u>



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (2) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis e juros, variações cambiais e ajuste a valor presente sobre saldo integralmente pago à SOI e DPM pela aquisição da Raízen Argentina.
- (3) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell e gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (4) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de jet e secondees junto a Shell.
- (5) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (6) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha central S.A. ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A.
- (7) O termo Grupo Radar refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas principalmente pelas sociedades Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Bioinvestments Negócios e Participações S.A. e Proud Participações S.A.
- (8) O termo Grupo Tellus refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Tellus Brasil Participações S.A., Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A. e Agrobio Investimentos e Participações S.A.
- (9) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Aguassanta Participações S.A., Santa Bárbara Agrícola S.A., Aguassanta Agrícola Ltda., Aguapar Agrícola Ltda. e Palermo Agrícola S.A.
- (10) O termo Grupo Agricopel refere-se às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda, Blue Adm Administração de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (11) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited e Shell Trading US Company.
- (12) Grupo Agroterenas S.A e Nova América deixaram de possuir influência significativa sobre o Grupo, portanto descaracterizaram como partes relacionadas
- (13) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

#### (c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado do exercício findo em 31 de março 2021, 2020 e 2019, é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remuneração regular	(58.074)	(56.911)	(55.341)
Bônus e outras remunerações variáveis	(41.973)	(50.760)	(35.521)
Total da remuneração	<u>(100.047)</u>	<u>(107.671)</u>	<u>(90.862)</u>

#### (d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

##### *Revolving Credit Facility*

O Grupo possui contrato de linha de crédito no valor total equivalente a US\$ 700.000 mil, não utilizada até o término destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, conforme abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
RCSA	Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A.	700.000	Maio/2025

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 12. Ativos de contratos com clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	2.567.165	2.429.779
Adições	656.713	627.888
Amortização (Nota 23)	(502.468)	(505.769)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	9.087	15.267
Saldo no final do exercício	<u>2.730.497</u>	<u>2.567.165</u>
Circulante	<u>(475.045)</u>	<u>(475.305)</u>
Não circulante	<u>2.255.452</u>	<u>2.091.860</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Investimentos

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial		
				2021	2020	2021	2020	2019
<u>Valor contábil</u>								
Controladas em conjunto								
Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. ("JV Rede")	Brasil	Lojas de Conveniências e proximidade	50,00%	202.593	194.413	7.715	11.817	-
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	50.326	47.924	(1.388)	845	19.012
Coligadas								
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	138.575	123.556	14.302	7.711	4.651
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	270.966	309.550	(73.438)	(25.389)	(19.399)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	42.574	47.550	(11.385)	(4.373)	26.723
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	390	360	-	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	4.078	4.384	(311)	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	21.080	8.548	(1.218)	-	-
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	787	180	(197)	-	-
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	7.637	2.433	(190)	-	-
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	9.663	2.329	(216)	-	-
				<u>748.669</u>	<u>741.227</u>	<u>(66.326)</u>	<u>(9.389)</u>	<u>30.987</u>
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos à controlada em conjunto</u>								
JV Rede				<u>511.000</u>	<u>526.361</u>	<u>(15.361)</u>	<u>(6.401)</u>	<u>-</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>								
Uniduto Logística S.A.				<u>5.676</u>	<u>5.676</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				<u>51.946</u>	<u>51.946</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>1.317.291</u>	<u>1.325.210</u>	<u>(81.687)</u>	<u>(15.790)</u>	<u>30.987</u>

- (1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e,  
(2) Ágio na aquisição de ações e transferências de ações.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em controladas em conjunto e coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2019	573.186
Equivalência patrimonial	(15.790)
Adições (Nota 13.c)	41.746
Ganho na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13.c)	719.488
Dividendos	(5.164)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	11.744
Saldo em 31 de março de 2020	1.325.210
Equivalência patrimonial	(81.687)
Adições (Nota 13.b)	68.394
Reversão de dividendos	466
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	4.908
Saldo em 31 de março de 2021	1.317.291

(a) **Informações financeiras resumidas dos principais investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.**

• Em 31 de março de 2021

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.812.110	91.605	854.443	38.596	100.651
Passivo	(1.907.151)	(9)	(146.705)	(416.440)	(100.651)
Patrimônio líquido	<u>904.959</u>	<u>91.596</u>	<u>707.738</u>	<u>(377.844)</u>	<u>-</u>
Exercício findo em 31 de março de 2021					
Receita operacional líquida	168.943	-	305.469	-	10.802
(Prejuízo) lucro líquido	(244.793)	(24.495)	73.037	(1.406)	(4.645)

• Em 31 de março de 2020

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.355.141	103.219	811.416	59.421	542.186
Passivo	(1.323.309)	(908)	(180.386)	(536.080)	(446.339)
Patrimônio líquido	<u>1.031.832</u>	<u>102.311</u>	<u>631.030</u>	<u>(476.659)</u>	<u>95.847</u>
Exercício findo em 31 de março de 2020					
Receita operacional líquida	173.415	-	227.341	-	2.112.914
(Prejuízo) lucro líquido	(84.630)	(8.486)	39.481	(1.148)	1.690

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.
- (3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- (4) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

#### **(b) Transações de investimentos ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2021**

##### **(i) Adições ao investimento**

#### **Aumentos de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”) e na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, foram deliberados aumentos de capital das sociedades no montante de R\$ 117.920 e R\$ 12.880, Logum e Uniduto, respectivamente. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 40.897, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Todas as acionistas aportaram e integralizaram as ações, na proporção de sua participação, com exceção de um acionista, que deixou de aportar e integralizar as ações na Uniduto. Em decorrência desses eventos, as acionistas RESA e Copersucar realizaram Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), a fim de que a Uniduto pudesse honrar com seus compromissos assumidos com os acionistas da Logum.

Os referidos AFAC’s ainda não foram objeto de deliberação pelas acionistas da Uniduto sobre sua conversão em aumento de capital. Portanto, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social destas investidas.

#### **Aumentos de capital em negócios de exploração portuária**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital das sociedades que compreendem os negócios de exploração portuária, no montante de R\$ 27.497, mediante transferências de outorgas (Intangível) e dinheiro, nos montantes de R\$ 18.294 e R\$ 9.203, respectivamente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social destas sociedades, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Transações de investimentos ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2020

#### (i) Adições ao investimento

##### Aumentos de capital na Logum e Uniduto

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital das sociedades no montante de R\$ 68.900 e R\$ 6.890, Logum e Uniduto, respectivamente. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 23.872 totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social destas investidas, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

##### Subscrição de ações em novas entidades de logística

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foram subscritas as ações em novas entidades cujo objeto social compreende a exploração portuária e logística, no montante de R\$ 17.874, integralizadas em novembro de 2019.

##### Constituição da *joint venture* Rede (“JV Rede”)

###### Descrição

Em 6 de agosto de 2019, a RCSA e a Raízen Conveniências celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Investimento com a FEMCO, o qual estabeleceu os termos e as condições para a aquisição de participação na Raízen Conveniências pela FEMCO, bem como constituição de uma *joint venture*, com o objetivo de expandir o negócio de franquia de lojas de conveniência em postos de combustíveis sob a marca “Shell Select” e desenvolver o negócio de lojas de proximidade fora de postos de combustíveis sob a marca “OXXO”.

A transação foi concluída em 1º de novembro de 2019, quando a RCSA e a FEMCO tornaram-se acionistas da Raízen Conveniências, atualmente denominada Rede, na proporção de 50/50 do capital social.

###### Avaliação econômico-financeira

O *Enterprise Value* considerado foi de R\$ 1.438.976, tendo como premissa a aquisição de participação em uma empresa livre de quaisquer dívidas ou caixa e o aumento de capital social, aprovado em AGE realizada em 31 de outubro de 2019, pela FEMCO, no montante de R\$ 323.928.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Efeitos contábeis

Como resultado desta transação, a RCSA reconheceu R\$ 406.330 correspondente ao recebimento, à vista, de R\$ 39.627 pagos pela FEMCO, R\$ 316.012 referente aos valores devidos pela FEMCO onde a Raízen realizou a venda do recebível de forma irrevogável, irretratável e sem direito de regresso para instituições financeiras (efeito caixa de R\$ 297.239) e R\$ 50.691 relativo a parcela vincenda em 2022 que encontra-se registrado na rubrica Outros créditos. Ainda, a RCSA reconheceu, no resultado do exercício, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23), ganhos relativos à diluição de participação, a alienação de ações e ao valor justo na formação da JV Rede, nos montantes de R\$ 240.529, R\$ 305.423 e R\$ 532.762, respectivamente.

Considerando a ausência de orientações específicas sobre como contabilizar ativos contribuídos para a formação de uma *joint venture* que atendem a definição de negócio estabelecida pela IFRS 3 / CPC 15, o Grupo tem como política contábil reconhecer os ativos contribuídos pelo seu valor justo na data da formação da *joint venture*.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA concluiu a alocação do valor justo da formação da referida *joint venture*, da seguinte forma:

<u>Movimentação</u>	<u>Taxa de amortização anual</u>	<u>Valor</u>
<i>Enterprise value</i> da JV Rede		1.438.976
Reconhecimento da participação retida pela RCSA		719.488
Baixa do valor contábil decorrente da perda de controle		<u>(186.726)</u>
Ganho com a remensuração do investimento pelo valor justo		<u>532.762</u>
Alocação do valor justo na proporção de 50%		
Relacionamento com <i>vendors</i>	3,9%	173.353
Relacionamento com franqueados	5,7%	140.034
Relacionamento com licenciados	15,6%	<u>3.216</u>
		<u>316.603</u>
Valor justo não alocado		<u>216.159</u>
Mais valias atribuídas e valor justo na formação da JV Rede		<u><u>532.762</u></u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativo e passivos desreconhecidos da ex-controlada Rede em decorrência da perda de controle da RCSA, no balanço patrimonial consolidado de 31 de março de 2020, foi como segue:

<u>Rubricas</u>	<u>Valor</u>
Caixa e equivalentes de caixa	340.154
Contas a receber	50.929
Tributos diferidos (Nota 19.d)	1.164
Direito de uso (Nota 17.a)	522
Imobilizado (Nota 14)	1.637
Intangível (Nota 15)	10.928
Passivo de arrendamento (Nota 17.b)	(645)
Ordenados e salários a pagar	(4.259)
Impostos sobre a renda e contribuições a pagar	(6.480)
Tributos a pagar	(3.888)
Provisão para demandas judiciais	(350)
Outros passivos, líquidos	(15.203)
Efeito líquido do desreconhecimento de ativos e passivos	<u>374.509</u>
Efeito do desreconhecimento de caixa na operação:	
Caixa e equivalentes de caixa	340.154
Aumento de capital pela FEMCO ocorrido em 31 de outubro de 2019	(323.928)
Total do desreconhecimento de caixa no Consolidado	<u>16.226</u>

O quadro a seguir resume as informações financeiras da JV Rede com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da JV e pelas diferenças de políticas contábeis. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da RCSA na JV Rede, nos referidos exercícios.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo circulante	414.452	417.266	76.776
Ativo não circulante	117.080	17.651	15.574
Passivo circulante	(68.178)	(42.889)	(38.713)
Passivo não circulante	(47.418)	(1.433)	(346)
Patrimônio líquido consolidado	415.936	390.595	53.291
Atribuído aos acionistas não controladores	(3.423)	(1.769)	(1.724)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	412.513	388.826	51.567
Participação da RCSA	50,00%	50,00%	99,99%
Participação no patrimônio líquido	206.257	194.413	51.567
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762	-
Amortização acumulada de mais valias	(21.762)	(6.401)	-
Mais valias e reavaliação, líquida	511.000	526.361	-
Valor contábil da participação	<u>717.257</u>	<u>720.774</u>	<u>51.567</u>



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional líquida	114.100	125.290	115.061
Lucro líquido do exercício consolidado	17.100	66.651	70.835
Atribuído aos acionistas não controladores	<u>(1.671)</u>	<u>(2.021)</u>	<u>(2.241)</u>
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	<u>15.429</u>	<u>64.630</u>	<u>68.594</u>
Participação da RCSA	<u>50,00%</u>	<u>50,00%</u>	<u>99,99%</u>
Resultado da equivalência patrimonial (1)	<u><u>7.715</u></u>	<u><u>50.395</u></u>	<u><u>68.594</u></u>

(1) Considerada participação societária de 99,99% no cálculo da equivalência até 31 de outubro de 2019.

### **Venda da controlada indireta Raízen Gas S.A. (“Raízen Gas”) à Italgas S.A. (“Italgas”)**

Em 31 de janeiro de 2020, a Raízen Argentina concluiu a venda da totalidade de ações representativas do capital social da Raízen Gas à Italgas, pelo montante de US\$ 23.000 mil, equivalente a R\$ 95.186, cujo valor de ativos líquidos é de US\$ 20.186 mil, equivalente a R\$ 83.539. Como resultado desta transação, a RCSA reconheceu, no resultado do exercício findo em 31 de março de 2020, ganho na alienação de ações da referida controlada, no montante de R\$ 6.455, líquido dos gastos gerais associados a venda pagos no exercício. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a RCSA reconheceu um ganho complementar em decorrência de ajuste de preço da operação, no montante de R\$ 1.096.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o valor recebido dessa venda foi de R\$ 19.599, equivalente a US\$ 3.786 mil, (R\$ 33.108, equivalente a US\$ 8.000 mil em 2020). Em 31 de março de 2021, o saldo remanescente de R\$ 65.163, equivalente a US\$ 11.438 mil (R\$ 77.981, equivalente a US\$ 15.000 mil em 2020), será pago em parcelas semestrais, com vencimento final em junho de 2023.

A Raízen Gas é uma empresa localizada na Argentina, assim como a Italgas, que comercializa gás liquefeito de petróleo (GLP).

<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>
Caixa e equivalentes de caixa (conta garantida)	(40)
Contas a receber	4.096
Estoques	1.243
Imobilizado (Nota 14)	113.231
Fornecedores	(2.188)
Ordenados e salários a pagar	(724)
Impostos sobre a renda e contribuições a pagar	(9.372)
Provisão para demandas judiciais	(127)
Impostos sobre a renda e contribuições diferidos passivo (Nota 19.d)	(22.931)
Outros ativos, líquidos	<u>351</u>
Efeito do desconhecimento de ativos líquidos da Raízen Gas	<u><u>83.539</u></u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Imobilizado

	Em 31 de março									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outros	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2020	1.196.135	3.203.445	13.876.793	787.076	297.991	1.509.723	1.383.205	6.692.234	47.036	28.993.638
Adições	-	13.548	47.595	141	4.974	1.297.611	766.545	609.860	19.596	2.759.870
Combinação de negócios (Nota 30)	-	109	(3.928)	257	35	-	-	-	(828)	(4.355)
Baixas	(22.141)	(24.683)	(169.332)	(85.487)	(20.859)	14	-	(2.814)	-	(325.302)
Reversão de perda estimada, líquida e outros (Nota 25)	-	-	7.892	(14.850)	931	-	-	-	-	(6.027)
Transferências (1)	5.693	159.122	509.645	19.306	13.327	(919.393)	-	-	(2.985)	(215.285)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(692.423)	-	-	(692.423)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	94.643	102.369	397.461	2.177	2.699	51.765	-	-	1.161	652.275
Em 31 de março de 2021	1.274.330	3.453.910	14.666.126	708.620	299.098	1.939.720	1.457.327	7.299.280	63.980	31.162.391
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2020	-	(680.184)	(5.197.802)	(406.070)	(187.527)	-	(691.829)	(4.633.551)	(36.653)	(11.833.616)
Depreciação do exercício	-	(122.339)	(977.818)	(67.815)	(40.558)	-	(752.952)	(558.210)	(4.374)	(2.524.066)
Baixas	-	11.178	116.310	67.200	19.522	-	-	-	-	214.210
Transferências (1)	-	14.549	80.270	20.160	4.624	-	-	-	-	119.603
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	692.423	-	-	692.423
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(14.159)	(89.369)	-	(805)	-	-	-	-	(104.333)
Em 31 de março de 2021	-	(790.955)	(6.068.409)	(386.525)	(204.744)	-	(752.358)	(5.191.761)	(41.027)	(13.435.779)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2021	1.274.330	2.662.955	8.597.717	322.095	94.354	1.939.720	704.969	2.107.519	22.953	17.726.612
Em 31 de março de 2020	1.196.135	2.523.261	8.678.991	381.006	110.464	1.509.723	691.376	2.058.683	10.383	17.160.022

(1) As transferências líquidas, no montante de R\$ 95.682, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 79.867; e, (ii) valores transferidos para rubrica Contas a receber de clientes e Fornecedores, no montante de R\$ 1.151 e, (iii) e valores transferidos para a rubrica Outras obrigações, correspondente, substancialmente, a redução da provisão para remoção de tanques, no montante de R\$ 14.664.

(2) Refere-se, aos ajustes finais na alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela RESA no processo de aquisição da RZ Agrícola Caarapó Ltda. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.795.393	12.528.752	725.985	274.316	1.083.522	1.245.182	5.638.459	42.470	25.439.704
Adições	-	9.693	44.814	644	1.189	1.280.671	786.640	718.173	29.726	2.871.550
Combinações de negócios (Nota 30)	4.660	83.526	213.251	70.443	6.874	-	-	335.674	328	714.756
Baixas	(99.121)	(28.557)	(105.970)	(36.294)	(5.126)	-	-	-	(7.200)	(282.268)
Constituição de perda estimada, líquida e outros (Nota 25)	-	1	(1.653)	(342)	(940)	-	-	-	-	(2.934)
Baixa por alienação de controlada	-	(32.907)	(115.323)	(17.825)	(1.873)	-	-	-	-	(167.928)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	(197)	(1.231)	-	(766)	(70)	-	-	-	(2.264)
Transferências (1)	9.711	186.984	610.180	40.389	18.441	(929.426)	-	(72)	(19.143)	(82.936)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(648.617)	-	-	(648.617)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	175.260	189.509	703.973	4.076	5.876	75.026	-	-	855	1.154.575
Em 31 de março de 2020	1.196.135	3.203.445	13.876.793	787.076	297.991	1.509.723	1.383.205	6.692.234	47.036	28.993.638
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2019	-	(553.173)	(4.291.658)	(360.814)	(157.385)	-	(648.023)	(4.056.632)	(37.554)	(10.105.239)
Depreciação do exercício	-	(114.586)	(849.481)	(59.115)	(32.022)	-	(692.423)	(439.979)	(4.350)	(2.191.956)
Baixas	-	19.852	74.502	33.179	4.258	-	-	-	5.251	137.042
Combinações de negócios (Nota 30)	-	(19.190)	(71.872)	(28.548)	(3.121)	-	-	(136.940)	-	(259.671)
Baixa por alienação de controlada	-	3.652	40.181	9.164	1.700	-	-	-	-	54.697
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	3	351	-	273	-	-	-	-	627
Transferências (1)	-	(56)	374	(180)	(2)	-	-	-	-	136
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	648.617	-	-	648.617
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(16.686)	(100.199)	244	(1.228)	-	-	-	-	(117.869)
Em 31 de março de 2020	-	(680.184)	(5.197.802)	(406.070)	(187.527)	-	(691.829)	(4.633.551)	(36.653)	(11.833.616)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2020	1.196.135	2.523.261	8.678.991	381.006	110.464	1.509.723	691.376	2.058.683	10.383	17.160.022
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.242.220	8.237.094	365.171	116.931	1.083.522	597.159	1.581.827	4.916	15.334.465

(1) Em 31 de março de 2020, a transferência líquida no montante de R\$ 82.800, incluía: (a) transferência para o ativo intangível, no montante de R\$ 65.419, e referia-se a valores transferidos para a rubrica Outras obrigações, correspondente a redução da provisão para remoção de tanques, no montante de R\$ 17.381.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Obras em andamento**

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores; e, (viii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando R\$ 919.393 (R\$ 929.426 em 2020).

#### **Capitalização de custos de empréstimos**

No exercício findo em 31 de março de 2021, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo totalizaram R\$ 54.819 (R\$ 38.021 em 31 de março de 2020). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros de determinadas dívidas foram de 8,73% em 2021 (7,41% em 2020).

#### **Imobilizado dado em garantia**

Em 31 de março de 2021, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes de R\$ 374.982 (R\$ 469.503 em 2020).

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 15. Intangível

	Em 31 de março								
	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Tecnologia	Direito de outorga e outros	Total
Custo:									
Em 31 de março de 2020	679.157	2.640.213	532.348	18.123	181.516	284.765	185.061	68.165	4.589.348
Adições	37.155	-	-	-	-	-	-	-	37.155
Aporte de capital (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	(18.294)	(18.294)
Transferências (1)	44.676	-	-	-	-	-	-	36.588	81.264
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	2.114	118.536	-	-	-	143.466	-	1.181	265.297
Em 31 de março de 2021	763.102	2.758.749	532.348	18.123	181.516	428.231	185.061	87.640	4.954.770
Amortização:									
Em 31 de março de 2020	(421.955)	(431.380)	(475.459)	(17.856)	(109.393)	(32.489)	(90.850)	(33.811)	(1.613.193)
Amortização do exercício	(65.039)	-	(52.504)	(221)	(9.622)	(22.238)	(18.442)	(1.155)	(169.221)
Transferências (1)	(1.397)	-	-	-	-	-	-	-	(1.397)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(644)	-	-	-	-	(15.603)	-	-	(16.247)
Em 31 de março de 2021	(489.035)	(431.380)	(527.963)	(18.077)	(119.015)	(70.330)	(109.292)	(34.966)	(1.800.058)
Valor residual líquido:									
Em 31 de março de 2021	274.067	2.327.369	4.385	46	62.501	357.901	75.769	52.674	3.154.712
Em 31 de março de 2020	257.202	2.208.833	56.889	267	72.123	252.276	94.211	34.354	2.976.155

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica Imobilizado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março										
	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Direito de outorga e outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2019	566.371	2.621.269	532.348	18.411	181.516	284.735	216	12.541	185.061	25.975	4.428.443
Adições	81.377	-	-	-	-	-	-	-	-	358	81.735
Combinações de negócios (Nota 30)	813	18.944	-	-	-	30	-	-	-	-	19.787
Baixas	(177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(177)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	(11.758)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.758)
Transferências	39.582	-	-	(288)	-	-	-	-	-	26.003	65.297
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	2.949	-	-	-	-	-	-	-	-	3.072	6.021
Em 31 de março de 2020	679.157	2.640.213	532.348	18.123	181.516	284.765	216	12.541	185.061	55.408	4.589.348
Amortização acumulada:											
Em 31 de março de 2019	(369.236)	(431.380)	(422.955)	(18.411)	(101.914)	(10.235)	(216)	(12.541)	(72.337)	(20.989)	(1.460.214)
Amortização do exercício	(52.566)	-	(52.504)	555	(7.767)	(22.254)	-	-	(18.513)	(65)	(153.114)
Baixas	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164
Combinações de negócios (Nota 30)	(582)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(582)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	830	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830
Transferências	(166)	-	-	-	288	-	-	-	-	-	122
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(399)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(399)
Em 31 de março de 2020	(421.955)	(431.380)	(475.459)	(17.856)	(109.393)	(32.489)	(216)	(12.541)	(90.850)	(21.054)	(1.613.193)
Valor residual líquido:											
Em 31 de março de 2020	257.202	2.208.833	56.889	267	72.123	252.276	-	-	94.211	34.354	2.976.155
Em 31 de março de 2019	197.135	2.189.889	109.393	-	79.602	274.500	-	-	112.724	4.986	2.968.229

(1) Referiam-se a transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2021 e 2020, o saldo dos ágios é como segue:

	2021	2020
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660
Na aquisição da RESA (antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool)	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	4.313	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição da RWXE	8.430	8.430
Na aquisição da Ryballa	5.400	5.400
<b>Total RESA</b>	<b>1.547.350</b>	<b>1.547.350</b>
Na aquisição da Latina	70.432	70.432
Na aquisição da Raízen Argentina	340.434	221.898
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103	348.103
Outros	21.050	21.050
<b>Total RCSA</b>	<b>780.019</b>	<b>661.483</b>
<b>Total combinado consolidado</b>	<b>2.327.369</b>	<b>2.208.833</b>

#### **Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio**

O Grupo testa pelo menos anualmente o valor recuperável dos ágios.

Na RCSA, a Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (UGC) determinados pela Administração, com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas às UGCs localizadas no Brasil e na Argentina.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 5,39% ao ano (5,12% em 2020).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado de atuação, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Argentina. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

A RESA testa pelo menos anualmente o valor recuperável do ágio, a o qual é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) identificadas.

A RESA utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um exercício de 20 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da RESA. Não foi considerada taxa de crescimento real no exercício do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 5,39% ao ano (5,12% em 31 de março de 2020).

As principais premissas utilizadas para a RESA foram: expectativa de preço de vendas das commodities em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2021, 2020 e 2019. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 16. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores – Convênios	6.634.383	5.837.811
Fornecedores de materiais e serviços	2.752.368	2.938.447
Fornecedores de derivados de petróleo	893.039	1.029.535
Fornecedores de cana-de-açúcar	463.003	304.492
Fornecedores de etanol	168.379	116.730
	<u>10.911.172</u>	<u>10.227.015</u>
No País (moeda nacional)	7.532.774	4.087.542
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	3.378.398	6.139.473
	<u>10.911.172</u>	<u>10.227.015</u>

- (i) O Grupo possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados ao Grupo, diretamente com as instituições financeiras. No referido Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente do Grupo.
- (ii) Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (iii) Os saldos a pagar para os fornecedores de etanol, petróleo e derivados de petróleo referem-se a compras a prazo feitas pelo Grupo.
- (iv) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 17. Arrendamentos

### (a) Direito de uso

	<b>Terras</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Aeronaves, veículos e navios</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Parque Industrial</b>	<b>Total</b>
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2020	5.057.803	272.679	761.154	123.799	89.352	6.304.787
Adições	693.595	106.860	3.775	185.190	-	989.420
Baixas	(198.333)	(34.972)	(1.811)	(11.558)	-	(246.674)
Remensurações (1)	950.929	81.340	52.189	101.429	7.971	1.193.858
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	22.345	10.791	49.948	-	-	83.084
Em 31 de março de 2021	<u>6.526.339</u>	<u>436.698</u>	<u>865.255</u>	<u>398.860</u>	<u>97.323</u>	<u>8.324.475</u>
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2020	(827.819)	(99.297)	(228.916)	(43.527)	(5.832)	(1.205.391)
Amortização do exercício	(924.431)	(141.988)	(221.337)	(59.116)	(6.054)	(1.352.926)
Baixas	8.302	7.721	47	-	-	16.070
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(3.468)	(7.791)	(25.342)	-	-	(36.601)
Em 31 de março de 2021	<u>(1.747.416)</u>	<u>(241.355)</u>	<u>(475.548)</u>	<u>(102.643)</u>	<u>(11.886)</u>	<u>(2.578.848)</u>
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2020	4.778.923	195.343	389.707	296.217	85.437	5.745.627
Em 31 de março de 2021	<u>4.229.984</u>	<u>173.382</u>	<u>532.238</u>	<u>80.272</u>	<u>83.520</u>	<u>5.099.396</u>

	<b>Terras</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Aeronaves, veículos e navios</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Parque Industrial</b>	<b>Total</b>
Custo ou avaliação						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2))	3.582.128	209.420	435.474	173.589	84.012	4.484.623
Em 1º de abril de 2019	<u>3.582.128</u>	<u>209.420</u>	<u>435.474</u>	<u>173.589</u>	<u>84.012</u>	<u>4.484.623</u>
Adições	936.280	63.226	220.897	75.330	-	1.295.733
Baixa	(121.481)	(23.995)	(77.750)	(86.013)	-	(309.239)
Remensurações (1)	609.565	6.816	50.205	(39.107)	5.340	632.819
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	(755)	-	-	(755)
Combinações de negócios (Nota 30)	-	111	-	-	-	111
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	51.311	17.101	133.083	-	-	201.495
Em 31 de março de 2020	<u>5.057.803</u>	<u>272.679</u>	<u>761.154</u>	<u>123.799</u>	<u>89.352</u>	<u>6.304.787</u>
Amortização						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	(822.788)	(87.893)	(194.283)	(42.293)	(5.832)	(1.153.089)
Baixa	-	207	304	231	-	742
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	233	-	-	233
Combinações de negócios (Nota 30)	-	(87)	-	-	-	(87)
Transferências	-	(77)	-	77	-	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(5.031)	(11.447)	(35.170)	(1.542)	-	(53.190)
Em 31 de março de 2020	<u>(827.819)</u>	<u>(99.297)</u>	<u>(228.916)</u>	<u>(43.527)</u>	<u>(5.832)</u>	<u>(1.205.391)</u>
Valor residual líquido	<u>4.229.984</u>	<u>173.382</u>	<u>532.238</u>	<u>80.272</u>	<u>83.520</u>	<u>5.099.396</u>

- (1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas de amortização por classe de direito de uso em 31 de março de 2021 e 2020:

<u>Classe</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Terras	17%	19%
Imóveis	31%	31%
Aeronaves, veículos e navios	25%	36%
Máquinas e equipamentos	25%	24%
Parque industrial	7%	7%

#### (b) Passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2021 e 2020, o passivo de arrendamento é como segue:

Em 31 de março de 2019	-
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2))	3.630.867
Em 1º de abril de 2019	3.630.867
Adições	1.244.591
Baixas	(291.247)
Pagamentos	(1.114.229)
Juros	334.365
Transferências	(47.554)
Remensurações (1)	517.142
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	(645)
Combinações de negócios (Nota 30)	34
Efeito de conversão de moeda estrangeira	138.424
Em 31 de março de 2020	4.411.748
Adições	952.461
Baixas	(202.933)
Pagamentos	(1.388.175)
Juros	372.466
Transferências	(22.304)
Remensurações (1)	911.360
Efeito de conversão de moeda estrangeira	40.571
Em 31 de março de 2021	5.075.194
No País (moeda nacional)	4.683.945
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	391.249
	5.075.194
Circulante	(1.150.239)
Não circulante	3.924.955

- (1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

A taxa incremental média ponderada aplicada ao passivo de arrendamento do Grupo, em 31 de março de 2021, foi de 8,39% ao ano (8,6% em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 11.a.5), é como segue:

<u>Exercícios:</u>	<u>Valor presente</u>	<u>Valor futuro</u>
2021	1.271.599	1.495.414
2022	1.084.481	1.377.928
2023	872.670	1.107.733
2024	690.020	866.536
2025	544.518	674.666
2026	441.052	540.923
2027	270.563	342.289
2028	206.417	261.831
2029	147.016	189.273
A partir de 2029	480.575	646.169
Total	6.008.911	7.502.762

# Grupo Raízen

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 18. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			2021	2020	2021	2020
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					9.256.232	9.624.179
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 27.d)					15.245.867	15.736.428
					-	-
					24.502.099	25.360.607
Modalidade das dívidas (2):						
BNDES	Março/24	URTJLP	5,23%	6,25%	4.139	10.536
BNDES	Dezembro/30	Pré-fixado	3,61%	3,59%	272.276	384.006
BNDES	Abril/24	UMBND	5,07%	6,67%	29.298	37.684
BNDES	Dezembro/38	IPCA	9,37%	7,36%	145.968	128.956
PPEs ("Pré-pagamento à Exportação")	Outubro/25	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	1,51%	2,93%	8.415.018	8.723.426
PPEs	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	3,74%	-	1.051.686
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/24	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	1,24%	2,95%	1.150.629	1.051.523
Debêntures	Junho/30	IPCA + juros	8,88%	7,06%	1.135.949	1.115.357
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	1,71%	-	880.423
Capital de giro	-	CDI	-	4,41%	-	33.458
Capital de giro	-	FED	-	0,83%	-	16.645
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Janeiro/27	Dólar (US\$)	5,30%	5,30%	4.543.144	2.965.837
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	18,06%	7,53%	30.708	328.965
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	38	46
Notas de crédito	-	CDI	-	3,91%	-	84.941
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,62%	6,64%	41.130	57.571
<i>Finame/Leasing</i>	-	URTJLP	-	8,29%	-	45
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Julho/29	CDI	1,86%	3,57%	2.926.191	2.947.187
CRA	Junho/30	IPCA	9,79%	7,33%	3.607.866	2.389.708
Financiadora de Estudos e Projetos ("Finep")	Novembro/22	Dólar (US\$) + Pré-fixado	5,00%	5,00%	55.174	88.278
<i>Loan 4131</i>	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	4,34%	-	54.778
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Euro (€) + Pré-fixado	2,88%	2,88%	447.457	382.920
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,63%	1,79%	689.619	609.190
Cédula de produto rural financeiro ("CPR-F")	Novembro/29	CDI	3,03%	4,35%	1.007.495	2.017.441
					24.502.099	25.360.607
Despesas com colocação de títulos:						
CRA					(35.366)	(15.590)
CPR-F					(11.141)	(12.426)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					(4.560)	(2.074)
Debêntures					(4.670)	(180)
Outros					(1.889)	(2.967)
					(57.626)	(33.237)
					-	-
					24.444.473	25.327.370
					-	-
Circulante					(2.222.350)	(5.334.083)
					-	-
Não circulante					22.222.123	19.993.287

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (London InterBank Offered Rate), *Euribor* (European Interbank Offered Rate), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 10) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<b>Exercícios:</b>	<b>2021</b>
2022	3.006.796
2023	3.054.318
2024	4.403.400
2025	2.803.639
2026	4.750.763
2027	1.318.441
2028	1.262.125
A partir de 2028	1.622.641
	<u>22.222.123</u>

Os detalhes dos principais empréstimos e financiamentos do Grupo estão descritos a seguir:

#### (a) PPEs e *Committed Back-up Credit Facility*

Nos anos entre 2015 e 2020, o Grupo firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de produtos, incluindo o saque integral, realizado em 29 de abril de 2019, do montante remanescente de US\$ 300.000 mil, correspondente a R\$ 1.175.265 naquela data, da linha de crédito *Committed Back-up Credit Facility* que a RCSA detinha com um sindicato de bancos internacionais. Tais contratos têm vencimento até 2025.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a RCSA assinou um contrato de PPE com um sindicato de bancos, cujo limite da linha crédito é de US\$ 380.000 mil, com data limite para saque em 30 de setembro de 2021. Até a data destas demonstrações financeiras anual o saque não foi realizado.

A RESA possui linha de crédito rotativo denominada, *Revolving Credit Facility*, com suas acionistas.

#### (b) CRA

Em 31 de março de 2021, os referidos contratos a pagar é como segue:

<b>Contratação</b>	<b>Empresa</b>	<b>Emissora</b>	<b>Emissão</b>	<b>Série</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>
Out/14	RESA	Gaia Agro Securitizadora S.A. (1)	10ª	2ª	Dez/21	101.987
Jun/15	RESA	Gaia Agro Securitizadora S.A.	14ª	Única	Jun/21	675.000
Mai/16	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	3ª	Mai/22	465.706
Mai/16	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	4ª	Mai/23	209.294
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	6ª	Abr/23	738.814
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	7ª	Abr/24	230.877
Dez/17	RCSA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	11ª	Dez/23	501.489
Dez/17	RCSA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	12ª	Dez/24	204.024
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	1ª	Mar/25	300.000
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	6ª	2ª	Mar/26	600.000
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	1ª	Jul/29	228.190
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	2ª	Jul/29	787.658
jun-20	RESA	True Securitizadora S.A.	8º	2ª	Jun/27	352.426
jun-20	RESA	True Securitizadora S.A.	8º	2ª	Jun/30	728.056

- (1) Os gastos de captação foram parcialmente baixados no resultado do Grupo devido a determinadas, com *swaps* atreladas, terem sido designadas a valor justo por meio de resultado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos captados foram utilizados nas atividades do Grupo, substancialmente, relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

#### (c) *Senior Notes Due 2027*

Contratação	Emissora	Vencimento	US\$
jan-17	Mercado de capitais	Jan-27	500.000
jul-20	Mercado de capitais	Jan-27	225.000

Em 7 de julho de 2020, a Raízen Fuels Finance, controlada da Raízen Energia, emitiu as *Senior Notes* no mercado internacional, totalizando o valor principal em US\$ 225.000 mil com pagamento de juros semestralmente em julho de cada ano e o principal em 2027.

#### (d) *Cédula de Produto Rural*

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA realizou a contratação de CPRs, cujos detalhes são como segue:

Contratação	Banco	Vencimento	Principal
Nov/19	Banco Bradesco S.A.	Nov/29	750.000
Dez/19	Banco Bradesco S.A.	Nov/29	250.000
Dez/19 (*)	Banco Bradesco S.A.	Set/20	800.000
Mar/20 (*)	Banco Bradesco S.A.	Set/20	200.000

(\*) Integralmente pagos no exercício findo em 31 de março de 2021.

Os recursos captados serão utilizados no preparo de solo, plantio e tratos de cana de açúcar.

#### (e) *Schuldschein*

Em 31 de março de 2021, os referidos contratos a pagar pela RESA é como segue:

Contratação	Banco	Taxa média efetiva de juros anual	Vencimento	Valor	
				R\$	€
Out/14	Citibank, N.A., London branch	2,88% a.a + Euro €	Out/21	201.043	66.000
Jan/15	Citibank, N.A., London branch	1,69% a.a + Euro €	Jan/22	121.052	40.000
Set/15	Citibank, N.A., London branch	1,99% a.a + Euro €	Set/22	264.164	60.000

#### (f) *Debêntures*

Em junho de 2020, a CVM concedeu à RESA o registro para sua 5ª (quinta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 169.518 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 169.518.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em novembro de 2019, a CVM concedeu a RESA o registro para sua 4ª (quarta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 900.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 900.000.

	<u>Indexador</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
4a Série	IPCA	900.000	28/11/2019	16/11/2029
5a Série	IPCA	169.518	15/06/2020	15/06/2030

#### (g) ACC

Em 31 de março de 2021, os referidos contratos a pagar pela RESA é como segue:

<u>Contratação</u>	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	
			<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
Mar/20	Pré-Fixado	Set/20	399.633	79.250
Abr/20 (1)	Pré-Fixado	Abr/21	126.530	25.000
Set/20	Pré-Fixado	Mar/21	424.521	90.000
Out/20	Pré-Fixado	Jan/21	111.758	20.000
Nov/20	Pré-Fixado	Fev/21	199.585	37.000
Nov/20	Pré-Fixado	Fev/21	108.234	20.000

(1) Em março de 2021, a RESA liquidou antecipadamente esse contrato.

#### (h) BNDES

Correspondem a recursos captados pelo Grupo, destinados a financiamentos dos projetos de cogeração, investimentos em terminais de combustíveis, *greenfields*, *brownfields*, para renovação e implantação de novos canaviais (Prorenova) e construção da usina para produção de E2G.

Em 31 de março de 2021, o Grupo Raízen tem disponível linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 72.494 (R\$ 216.474 em 2020). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

#### (i) PESA – Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a RESA renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 7,53%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é autoliquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais.

No exercício findo em 31 de março de 2021, a RESA realizou a compensação de contratos do PESA no montante de R\$ 357.185 (R\$ 271.844 em 2020), por meio de resgates do CTN.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (j) Notas de créditos

As notas de créditos foram liquidadas por meio de exportações efetuadas durante o exercício findo em 31 de março de 2021.

#### (k) Finame

Referem-se às operações de financiamento de máquinas e equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos são pagos mensalmente e garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

#### (l) Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pelo Grupo 31 de março de 2021.

#### (m) Valor justo

Em 31 de março de 2021 e 2020, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Valor de captação atualizado		Valor justo (1)		Resultado financeiro		
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2019
PPEs	7.531.743	8.417.336	7.558.452	8.473.101	29.056	26.308	(82.586)
Term Loan Agreement	1.139.970	1.088.770	1.150.629	1.099.825	397	(1.248)	(5.810)
Senior Notes Due 2027	4.215.909	2.754.881	4.543.144	3.094.581	12.465	(244.817)	(122.158)
Schuldschein	1.117.538	992.495	1.137.080	1.028.186	16.149	(61)	8.980
CRA	3.179.172	2.324.909	3.227.029	2.383.604	10.837	(46.966)	(11.729)
Debêntures	982.993	930.273	952.566	893.415	(6.431)	36.858	-
Loan 4131	-	56.666	-	57.356	690	(43)	-
	<u>18.167.325</u>	<u>16.565.330</u>	<u>18.568.900</u>	<u>17.030.068</u>	<u>63.163</u>	<u>(229.969)</u>	<u>(213.303)</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2021 e 2020, no montante de R\$ 401.575 e R\$ 464.738, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, entretanto o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (n) Outras informações

##### *Revolving Credit Facility*

A Raízen Fuels, subsidiária integral da Raízen Energia, possui linha de crédito rotativo, no valor total de US\$ 300.000 mil, não utilizada até o término destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, conforme abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abril/2024

Adicionalmente, o Grupo possui linha de crédito rotativo denominada *Revolving Credit Facility* com suas acionistas, no montante de US\$ 700.000, mil (Nota 11.d), totalizando US\$ 1.000.000 mil.

#### 19. Imposto sobre a renda e contribuição social

##### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	2.206.643	3.461.517	2.777.134
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(750.259)	(1.176.916)	(944.225)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>			
JCP	50.055	51.498	65.416
Equivalência patrimonial, exceto amortização de mais valias (Nota 13)	(22.550)	(3.192)	10.536
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 13)	-	81.780	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	34.295	10.987	78.826
Subvenções governamentais	-	-	85.224
Outros	28.657	(29.957)	162.204
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(659.802)</u>	<u>(1.065.800)</u>	<u>(542.019)</u>
Taxa efetiva	29,9%	30,8%	19,5%

##### (b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante):

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRPJ	549.020	750.114
CSLL	117.576	235.473
Créditos fiscais de entidade no exterior	6.000	334.904
	<u>672.596</u>	<u>1.320.491</u>
Ativo circulante	<u>(346.563)</u>	<u>(778.694)</u>
Ativo não circulante	<u>326.033</u>	<u>541.797</u>

## Grupo Raizen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante):

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRPJ	127.778	50.723
CSLL	27.037	11.569
Débitos fiscais de entidade no exterior	<u>80.094</u>	<u>166.802</u>
	<u>234.909</u>	<u>229.094</u>

#### (d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>2021 Total</u>	<u>2020 Total</u>
Prejuízos fiscais	5.157.524	1.289.381	-	1.289.381	813.054
Base negativa de contribuição social	4.927.222	-	443.450	443.450	292.699
Prejuízos fiscais de entidades no exterior e outros	44.228	11.057	-	11.057	72.896
Diferenças temporárias:					
Variações cambiais	4.962.244	1.240.561	446.602	1.687.163	1.529.331
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	368.765	92.192	33.189	125.381	117.486
Passivo de arrendamento e direito de uso	469.385	117.346	42.245	159.591	76.521
Valor justo dos estoques	-	-	-	-	67.035
Provisões para demandas judiciais	1.061.538	265.385	95.538	360.923	308.565
Provisões e outras diferenças temporárias	1.505.463	376.367	135.780	512.147	476.623
Total de ativos fiscais diferidos		<u>3.433.953</u>	<u>1.211.803</u>	<u>4.645.756</u>	<u>3.810.873</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.995.282)	(498.821)	(179.575)	(678.396)	(651.092)
Ressarcimento de ICMS	(255.397)	(63.849)	(22.986)	(86.835)	(85.235)
Resultado não realizado com derivativos	(2.078.903)	(519.726)	(187.101)	(706.827)	(1.442.972)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(2.325.679)	(581.420)	(209.311)	(790.731)	(710.497)
Valor justo dos estoques	(47.779)	(11.945)	(4.300)	(16.245)	-
Reavaliação de ativo imobilizado	(1.960.712)	(490.178)	(176.464)	(666.642)	(700.591)
Valor justo dos ativos de contratos com clientes	(193.569)	(48.395)	(17.422)	(65.817)	(72.086)
Valor justo dos ativos imobilizados, intangíveis e outros	(1.284.424)	(321.105)	(115.599)	(436.704)	(339.199)
Ganho de capital	(328.182)	(82.046)	(29.536)	(111.582)	(115.475)
Valor justo na formação de <i>joint venture</i>	(511.000)	(127.750)	(45.990)	(173.740)	(178.963)
Custo de empréstimos capitalizados	(283.179)	(70.794)	(25.487)	(96.281)	(93.376)
Ativos biológicos	(591.971)	(147.993)	(53.277)	(201.270)	(44.665)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(2.964.022)</u>	<u>(1.067.048)</u>	<u>(4.031.070)</u>	<u>(4.434.151)</u>
Total de tributos diferidos		<u>469.931</u>	<u>144.755</u>	<u>614.686</u>	<u>(623.278)</u>
Tributos diferidos – Ativo, líquido				2.412.174	1.279.947
Tributos diferidos – Passivo, líquido				<u>(1.797.488)</u>	<u>(1.903.225)</u>
Total de tributos diferidos				<u>614.686</u>	<u>(623.278)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d.1) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	(623.278)	(1.063.273)	(293.871)
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48)	-	-	1.175
Saldo inicial ajustado	<u>(623.278)</u>	<u>(1.063.273)</u>	<u>(292.696)</u>
Crédito no resultado	804.802	279.992	6.226
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	643.605	238.415	161.916
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa para liquidação do Refis	(13.794)	-	-
Combinações de negócios (Nota 30)	-	69.588	(967.418)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	(1.164)	-
Baixa por alienação de controlada	-	22.931	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	<u>(196.649)</u>	<u>(169.767)</u>	<u>28.699</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>614.686</u></u>	<u><u>(623.278)</u></u>	<u><u>(1.063.273)</u></u>

#### (d.2) Realização dos ativos fiscais diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2020, o Grupo apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos em determinadas sociedades, incluindo ativos de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

<u>Exercícios:</u>	<u>Total</u>
2022	645.904
2023	316.856
2024	538.364
2025	832.475
Após 2025	<u>2.312.157</u>
<b>Total</b>	<u><u>4.645.756</u></u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 20. Demandas judiciais e depósitos judiciais

##### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 31 de março de 2021 e 2020, os saldos das demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 11.a) são como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributárias	816.879	850.656
Cíveis	271.338	240.096
Trabalhistas	422.128	398.498
Ambientais	65.466	69.633
	<u>1.575.811</u>	<u>1.558.883</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	476.891	428.374
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.098.920</u>	<u>1.130.509</u>
	<u>1.575.811</u>	<u>1.558.883</u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que o Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a formação.

Em 31 de março de 2021 e 2020, os saldos dos depósitos restituíveis e não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 11.a), são como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributárias	337.309	314.570
Cíveis	69.973	35.273
Trabalhistas	114.345	121.910
	<u>521.627</u>	<u>471.753</u>
Depósitos judiciais próprios	239.540	226.040
Depósitos judiciais restituíveis	<u>282.087</u>	<u>245.713</u>
	<u>521.627</u>	<u>471.753</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2020	60.123	20.429	307.393	40.429	428.374
Provisionado no exercício (a)	7.921	25.875	125.695	(7.669)	151.822
Baixas / reversões (a)	(6.741)	(10.216)	(99.405)	(1.672)	(118.034)
Pagamentos	(43)	(2.179)	(46.915)	(3.725)	(52.862)
Atualizações monetárias e cambiais (b)	3.223	12.751	48.915	478	65.367
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(551)	501	(9)	2.283	2.224
Em 31 de março de 2021	<u>63.932</u>	<u>47.161</u>	<u>335.674</u>	<u>30.124</u>	<u>476.891</u>

(a) Reconhecido no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

#### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2020	790.533	219.667	91.105	29.204	1.130.509
Provisionado no exercício	13.358	23.889	13.665	9.976	60.888
Baixas / reversões	(80.836)	(56.358)	(21.769)	(1.024)	(159.987)
Pagamentos	-	(2.958)	(8.971)	(3.866)	(15.795)
Atualizações monetárias e cambiais	29.892	39.024	12.424	1.052	82.392
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	913	-	-	913
Em 31 de março de 2021	<u>752.947</u>	<u>224.177</u>	<u>86.454</u>	<u>35.342</u>	<u>1.098.920</u>

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso do Grupo.

#### (iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2020	850.656	240.096	398.498	69.633	1.558.883
Provisionado no exercício	21.279	49.764	139.360	2.307	212.710
Baixas / reversões	(87.577)	(66.574)	(121.174)	(2.696)	(278.021)
Pagamentos	(43)	(5.137)	(55.886)	(7.591)	(68.657)
Atualizações monetárias e cambiais	33.115	51.775	61.339	1.530	147.759
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(551)	1.414	(9)	2.283	3.137
Em 31 de março de 2021	<u>816.879</u>	<u>271.338</u>	<u>422.128</u>	<u>65.466</u>	<u>1.575.811</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS	5.451	5.315
ICMS	496.644	491.977
IPI	132.233	130.896
PIS e COFINS	58.947	58.589
Honorários advocatícios	31.948	73.239
IRPJ e CSLL	80.178	78.352
Outros	11.478	12.288
	<u>816.879</u>	<u>850.656</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	63.932	60.123
Demandas judiciais reembolsáveis	752.947	790.533
	<u>816.879</u>	<u>850.656</u>

#### (1) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos do Grupo entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração do Grupo e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais; (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 118.115 (R\$ 115.514 em 2019); e (d) crédito de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais (isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão reembolsável no montante atualizado de R\$ 291.168 (R\$ 278.992 em 2020), uma vez que a Shell obteve decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(2) IPI**

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas e demais autos; (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes; e, (c) IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

#### **(3) PIS e COFINS**

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

#### **(4) Honorários advocatícios**

O Grupo contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. O Grupo provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja remota ou após julgamentos de primeira instância para casos com perda possível.

#### **(5) IRPJ e CSLL**

Trata-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via PER/DCOMP - Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (iv) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

#### **Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais**

#### (a) Tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS	4.859.263	4.869.363
INSS	219.172	211.521
IPI	345.125	344.029
IRPJ e CSLL	3.878.012	3.561.628
PIS e COFINS	5.969.975	6.198.143
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98	137.976	136.871
MP 470 parcelamento de débitos	241.224	189.882
Outros	1.227.685	1.062.653
	<u>16.878.432</u>	<u>16.574.090</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.692.980	8.146.261
Demandas judiciais reembolsáveis	8.185.452	8.427.829
	<u>16.878.432</u>	<u>16.574.090</u>



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (1) ICMS

Refere-se substancialmente à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) não realização de estorno de créditos de ICMS; (vii) não realização de estorno integral dos créditos de substituição tributária de ICMS (“ICMS-ST”); (viii) descumprimento de obrigações acessórias; (ix) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais; (x) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente (“CIAP”); (xi) diferença de estoque; (xii) suposta tomada indevida de créditos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (xiii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; e, (xiv) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada.

#### (2) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao período de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*; (ii) exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

#### (3) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos do Grupo.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (4) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF

As principais demandas referem-se a: (a) autos de infração sobre a compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologadas pela RFB, para os quais o Grupo vem contestando tais cobranças nas esferas competentes; (b) autos de infração lavrados para cobrança de IRPJ e CSLL dos anos de apuração de 2011, 2012 e 2013, decorrente da exclusão do lucro da amortização de ágio sobre investimentos avaliados pelo patrimônio líquido. Referido ágio foi contribuído pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., à RCSA, cuja autuação foi sofrida pela mesma, relativa aos anos de 2009 a 2011. O Grupo apresentou impugnação requerendo o cancelamento integral do referido auto lavrado; (c) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. Referidas glosas decorrem, em síntese, de interpretação restritiva da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos encontram-se na esfera administrativa; (d) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade em março de 2013, a Delegacia de Julgamento - DRJ determinou a baixa dos processos em diligência, para reapuração do direito creditório de PIS e COFINS, referente a determinados trimestres dos anos de 2008 a 2009; (e) no exercício findo em 31 de março de 2020, a Receita Federal do Brasil considerou não declarados os pedidos de ressarcimento e/ou compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos com origens diversas (Lei nº 10.637/02 e 10.833/03) dos períodos de 2014 a 2016, sob o argumento de que os créditos estariam vinculados a ação judicial que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Em razão do entendimento do Fisco estar equivocado, o Grupo segue com a discussão administrativa. (f) autos de infração relativo à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS veiculada pela Lei 9.718/98, na qual o STF julgou inconstitucional; (g) autos de infração lavrados pela RFB cobrando IRPJ e CSLL de anos anteriores relativos a compensações de prejuízos fiscais, dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios e tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado; (h) processo administrativo de 2018, referente a glosa do ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL da RESA, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016, no montante de R\$ 454.362. A defesa foi apresentada em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente (artigo 386 do RIR/99 e artigos 7º e 8º da Lei nº. 9.532/97); e (i) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento

### (5) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (6) MP 470 – Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela RESA, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A RESA e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	586.914	1.258.802
Trabalhistas	840.365	290.438
Ambientais	204.651	53.794
	<u>1.631.930</u>	<u>1.603.034</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	608.411	473.101
Demandas judiciais reembolsáveis	1.023.519	1.129.933
	<u>1.631.930</u>	<u>1.603.034</u>

## 21. Compromissos

A RESA e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela RESA é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A RCSA possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente.

O Grupo possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

A RESA possui contratos com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2021, os volumes relacionados aos compromissos de compra e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

Exercícios	Cana (em toneladas)	Combustível (em metros cúbicos)	Transportes (em metros cúbicos)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
2022	35.668.256	2.289.970	3.752.603	7.568.592	8.167.886
2023	32.950.672	-	1.077.803	4.297.410	-
2024	27.125.450	-	1.079.507	3.008.314	-
2025	22.585.345	-	954.309	2.661.690	-
2026 em diante	44.521.171	-	954.309	5.357.678	-
Volume total contratado	162.850.894	2.289.970	7.818.531	22.893.684	8.167.886
Pagamento total estimado (valor nominal)	16.477.090	7.762.258	327.119	1.009.176	189.192

## 22. Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) não são aplicáveis. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RESA e RCSA. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 1.e, estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas destas entidades.

### (a) Capital social

#### (a.1) RESA

Em 31 de março de 2021 e 2020, o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis – instrumento financeiro passivo no montante de R\$ 2.220 (R\$ 3.745 em 2020), totalizando R\$ 6.514.134 (R\$ 6.512.609 em 2020).

O capital social da RESA totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP") (1)	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de março de 2021 e 2020	3.621.741.599	3.621.641.599	133.242.458	7.376.625.656

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RCSA à CIP.

#### Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW com data base anterior à formação da Raízen deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RESA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela RESA.

Em 31 de março de 2021, o saldo das ações preferenciais (Classe B), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 2.220 pertencentes a Cosan (R\$ 3.745 em 2020).

#### (a.2) RCSA

Em 31 de março de 2021 e 2020, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843.

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP (1)	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	81.897.057	-	81.897.057
Total em 31 de março de 2021 e 2020	912.706.294	830.709.236	1.743.415.530

- (1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RESA e RCSA à CIP.

#### (b) Reservas de capital

##### Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

##### Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na RESA, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a RESA constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Dividendos e JCP

Os dividendos do Grupo não são distribuídos pelas apurações das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, mas sim individualmente pela RESA e RCSA.

De acordo com os Estatutos sociais da RESA e RCSA é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma da LSA.

As apurações individuais para os exercícios findos em 31 de março de 2021, 2020 e 2019, foram determinadas como segue:

#### • **RCSA**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	996.486	2.056.092	1.654.266
Compensação de prejuízos, adoção inicial das IFRS e outros	<u>(2.729)</u>	<u>(6.446)</u>	<u>(2.575)</u>
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(1.726)	(729)	(1.498)
Subvenções econômicas	-	-	(41.568)
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>992.031</u>	<u>2.048.917</u>	<u>1.608.625</u>
Ações ordinárias			
Dividendo mínimo obrigatório – 1% (1)	(9.920)	(20.489)	(16.086)
(-) JCP (bruto)	(147.219)	(151.463)	(192.400)
(-) Dividendos antecipados	<u>-</u>	<u>(1.347.340)</u>	<u>(1.136.000)</u>
Total de dividendos provisionados na Controladora	(1.726)	(729)	(1.498)
Dividendos e juros sobre capital próprio remanescente	<u>(187.665)</u>	<u>(62.529)</u>	<u>(13.600)</u>
Total na Controladora	<u>(189.391)</u>	<u>(63.258)</u>	<u>(15.098)</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	<u>(10.535)</u>	<u>(9.768)</u>	<u>(12.443)</u>
Total no Consolidado	<u><u>(199.926)</u></u>	<u><u>(73.026)</u></u>	<u><u>(27.541)</u></u>

- (1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, 2020 e 2019, os JCP e os dividendos pagos antecipadamente totalizaram R\$ 147.2019, R\$ 1.498.803 e R\$ 1.329.000, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos ordinários mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados, relativos aos lucros apurados nestes referidos exercícios sociais, terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### • RESA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	614.180	175.828	468.101
(-) Constituição da reserva legal - 5%	(30.710)	(8.791)	(23.397)
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	(83.112)	(80.006)	(97.716)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	(1.525)	(1.416)	(5.667)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(1.726)	(731)	(1.497)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>497.107</u>	<u>84.884</u>	<u>339.824</u>
Ações ordinárias			
Dividendo mínimo obrigatório - 1%	(5.001)	(870)	-
Dividendos de não-controladores	<u>-</u>	<u>(19.499)</u>	<u>(2.847)</u>
Total de dividendos provisionados na Controladora e Consolidado da RESA	<u>(8.252)</u>	<u>(22.516)</u>	<u>(10.011)</u>

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar é como segue:

	<u>RCSA</u>	<u>RESA</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de março de 2019	27.541	10.012	37.553
Dividendos de exercícios anteriores	333.733	716.280	1.050.013
Dividendos do exercício	1.357.958	20.369	1.378.327
Dividendos exclusivos	729	2.146	2.875
JCP	151.463	-	151.463
IRRF sobre JCP	(22.719)	-	(22.719)
Pagamentos	(1.775.009)	(726.291)	(2.501.300)
Outros	(670)	-	(670)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>73.026</u>	<u>22.516</u>	<u>95.542</u>
Dividendos de exercícios anteriores	12.767	3.715	16.482
Dividendos do exercício	10.535	5.001	15.536
Dividendos exclusivos	1.726	1.726	3.452
JCP, líquido de IRRF	125.136	-	125.136
Pagamentos	(23.273)	(24.706)	(47.979)
Outros	9	-	9
Saldo em 31 de março de 2021	<u>199.926</u>	<u>8.252</u>	<u>208.178</u>

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial

#### (i) **Ganho (perda) atuarial**

Decorrem de ganhos e perdas de ajustes pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Resultado com *hedge* de investimento líquido no exterior

Refere-se a parcela efetiva com as diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da RCSA em entidade no exterior.

#### (iii) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de venda de açúcar tipo VHP, etanol, variação cambial de determinados empréstimos e financiamentos e importação de combustíveis.

#### (iv) Efeito de conversão de moeda estrangeira

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas da RESA e da RCSA com moeda funcional diferente do Grupo.

#### (v) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquida dos impostos:

	<u>2020</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2021</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	897.970	650.345	1.548.315
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(10.711)	2.225	(8.486)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(723.708)</u>	<u>(1.251.257)</u>	<u>(1.974.965)</u>
	<u>117.810</u>	<u>(598.687)</u>	<u>(480.877)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	117.810	(598.687)	(480.877)
Acionistas não controladores do Grupo	-	-	-
	<u>2019</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2020</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(102.318)	1.000.288	897.970
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(12.539)	1.828	(10.711)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(35.795)	(9.946)	(45.741)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(269.669)</u>	<u>(454.039)</u>	<u>(723.708)</u>
	<u>(420.321)</u>	<u>538.131</u>	<u>117.810</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(420.316)	538.126	117.810
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	5	-



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2019</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	273	(102.591)	(102.318)
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.526)	(1.013)	(12.539)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	-	(35.795)	(35.795)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>7.851</u>	<u>(277.520)</u>	<u>(269.669)</u>
	<u>(3.402)</u>	<u>(416.919)</u>	<u>(420.321)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(3.397)	(416.919)	(420.316)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

#### (e) Reservas de lucros

##### (i) **Reserva legal**

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da RESA e RCSA, controladora, e em atendimento à LSA.

Em 31 de março de 2021 e 2020, conforme estabelecido na LSA, a RCSA não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica de reserva legal, pois o saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, excedeu em 30% o valor do capital social.

##### (ii) **Reserva para retenção de lucros**

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

##### (iii) **Reserva de incentivos fiscais**

A reserva de incentivos fiscais é creditada com os benefícios de incentivos fiscais, que são reconhecidos na demonstração do resultado do ano e alocados de lucros acumulados para esta reserva. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório e refere-se à: (a) programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS; (b) benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar no Estado do Mato Grosso do Sul, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do etanol; e (c) subvenção econômica dada pelo governo federal nas operações de venda de diesel.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 23. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta do Grupo é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado interno	92.247.991	104.234.434	100.572.838
Mercado externo	33.448.085	26.713.506	10.835.707
Receita bruta na venda de produtos e serviços	125.696.076	130.947.940	111.408.545
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(1.058.100)	(121.329)	454.494
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(44.224)	358.814	(99.015)
Devoluções e cancelamentos	(384.015)	(760.770)	(526.823)
Impostos incidentes sobre vendas	(8.519.896)	(8.839.565)	(6.339.739)
Descontos comerciais e outros	(585.385)	(498.771)	(471.921)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 12)	(502.468)	(505.769)	(452.503)
Receita operacional líquida	<u>114.601.988</u>	<u>120.580.550</u>	<u>103.973.038</u>

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diesel	45.114.347	46.057.231	39.988.988
Gasolina	32.680.344	36.692.732	33.285.917
Etanol	18.594.320	19.165.586	14.748.890
Jet A-1	1.515.466	6.661.097	6.405.478
Açúcar	11.376.188	4.646.782	3.902.099
Energia	2.109.567	3.866.040	3.463.542
Outros	3.211.756	3.491.082	2.178.124
	<u>114.601.988</u>	<u>120.580.550</u>	<u>103.973.038</u>

#### 24. Custos e despesas por natureza

##### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2020, 2019 e 2018 está detalhada como segue:

##### Custos e despesas por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(101.092.646)	(108.551.889)	(93.609.732)
Depreciação e amortização	(4.733.468)	(3.951.911)	(2.452.718)
Despesas com pessoal	(2.087.206)	(1.964.129)	(1.857.145)
Corte, carregamento e transporte	(1.134.116)	(937.546)	(931.944)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(27.341)	9.686	(266.494)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	468.563	3.195	5.335
Materiais de manutenção	(464.873)	(395.740)	(383.759)
Despesas comerciais	(602.091)	(514.833)	(359.552)
Mão-de-obra contratada	(527.676)	(476.084)	(392.444)
Despesas de logística	(325.994)	(350.348)	(302.858)
Outros	(757.326)	(505.736)	(1.135.928)
	<u>(111.284.174)</u>	<u>(117.635.335)</u>	<u>(101.687.239)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Classificadas como:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(106.608.028)	(113.308.678)	(98.008.548)
Despesas com vendas	(3.345.443)	(3.090.163)	(2.526.598)
Despesas gerais e administrativas	(1.330.703)	(1.236.494)	(1.152.093)
	<u>(111.284.174)</u>	<u>(117.635.335)</u>	<u>(101.687.239)</u>

#### 25. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ganho de capital na formação de <i>joint venture</i> , líquido	-	1.073.459	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais e outros (1)	277.167	464.935	225.313
Créditos de ações indenizatórias, líquidos (4)	(20.477)	-	221.373
Resultado na combinação de negócios (2)	(11.447)	219.921	-
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em imobilizado	(6.027)	(2.934)	146.628
Ganho na venda de imobilizado	82.188	104.690	113.400
Receitas de alugueis e arrendamentos	81.146	136.862	106.163
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	-	109.467
Receita de <i>royalties</i>	14.144	54.226	67.294
Receita de subvenção para investimentos – ICMS	67.218	64.696	63.512
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	63.307	21.410	29.729
Ganho na alienação de ações	1.096	5.797	-
Resultado de aposentadoria de CBIO (3)	(180.007)	-	-
Outras receitas, líquidas	18.409	4.251	169.089
	<u>386.717</u>	<u>2.147.313</u>	<u>1.251.968</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos relacionados, principalmente, a PIS, Cofins e ICMS decorrentes das atividades ordinárias do Grupo.
- (2) Refere-se, ao resultado das aquisições de 100% das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda e 81,5% das ações da Raízen Biomassa S.A.
- (3) Corresponde a custo de aquisição de créditos de CBIO, referente às obrigações legais adotada pela Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio (instituída pela Lei nº 13.576/2017, com regulamentação adicional instituída pelo Decreto nº 9.888/2019 e Portaria nº 419, de 20 de novembro de 2019, do Ministério de Minas e Energia) para atingimento das metas de descarbonização do setor para o ano de 2020 e 2021. As metas estabelecidas vigoram até dezembro de cada ano e são publicadas pela ANP.
- (4) Em 31 de março de 2019, referia-se a créditos decorrentes de sentença transitada e julgada favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 26. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Despesas financeiras</u>			
Juros	(1.389.108)	(1.460.658)	(980.910)
Variação monetária passiva	(337.583)	(145.705)	(152.678)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(44.010)	(55.217)	(38.912)
Outras	(47.261)	(120.105)	(115.956)
	<u>(1.817.962)</u>	<u>(1.781.685)</u>	<u>(1.288.456)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 18)	63.163	(229.969)	(213.303)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 14)	54.819	38.021	30.825
	<u>(1.699.980)</u>	<u>(1.973.633)</u>	<u>(1.470.934)</u>
<u>Receitas financeiras</u>			
Rendimentos de aplicações financeiras	101.160	167.791	134.046
Juros	369.950	338.741	393.309
Variação monetária ativa e outros	62.027	29.446	82.938
	<u>533.137</u>	<u>535.978</u>	<u>610.293</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>(1.432.041)</u>	<u>(4.081.951)</u>	<u>(781.306)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>1.182.683</u>	<u>3.904.385</u>	<u>850.327</u>
	<u>(1.416.201)</u>	<u>(1.615.221)</u>	<u>(791.620)</u>

#### 27. Instrumentos financeiros

##### (a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de preço, (ii) Risco de taxa de câmbio, (iii) Risco de taxa de juros, (iv) Risco de crédito e (v) Risco de liquidez.

##### (b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos, nunca operando com derivativos além do nocional total do ativo ou passivo adjacente.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, energia elétrica, etanol e derivados; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 31 de março de 2021 e 2020, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<b>Nocional</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	12.031.708	6.097.400	(1.103.642)	1.905.331
	<u>12.031.708</u>	<u>6.097.400</u>	<u>(1.103.642)</u>	<u>1.905.331</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(94.005)	181.955	13.535	(973)
Contratos a termo	8.259.215	5.444.463	(398.486)	(742.773)
Trava de câmbio	45.575	-	1.500	-
Swap de câmbio	(11.797.123)	(15.698.579)	3.235.920	3.039.373
	<u>(3.586.338)</u>	<u>(10.072.161)</u>	<u>2.852.469</u>	<u>2.295.627</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(4.031.929)	(3.063.533)	365.288	194.958
	<u>(4.031.929)</u>	<u>(3.063.533)</u>	<u>365.288</u>	<u>194.958</u>
Total			<u>2.114.115</u>	<u>4.395.916</u>
Ativo circulante			3.248.855	5.016.307
Ativo não circulante			<u>3.264.107</u>	<u>3.128.089</u>
Total do ativo			<u>6.512.962</u>	<u>8.144.396</u>
Passivo circulante			(4.105.942)	(3.640.357)
Passivo não circulante			<u>(292.905)</u>	<u>(108.123)</u>
Total do passivo			<u>(4.398.847)</u>	<u>(3.748.480)</u>
Total			<u>2.114.115</u>	<u>4.395.916</u>

#### (c) **Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP, açúcar refinado e branco, diesel (*heating oil*), gasolina, etanol, energia elétrica e *crude oil*. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/21 a set/23	11.461.559 t	18.796.885	(2.272.494)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/21 a set/21	233.250 t	569.583	17.927
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/21 a fev/22	264.172 t	365.390	(129.185)
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	set-21	541.706 t	31.567	(49.455)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					12.500.687 t	19.763.425	(2.433.207)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/21 a set/23	(6.215.731) t	(10.140.967)	1.419.930
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/21 a nov/21	(41.700) t	(103.213)	(3.898)
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/22 a set/23	(441.727) t	(22.688)	25.692
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(6.699.158) t	(10.266.868)	1.441.724
Physical fixed	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/21 a jun/23	807.201 t	1.467.526	17.960
Physical fixed	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/21 a mar/22	(187.735) t	(361.210)	(9.659)
Subtotal de physical fixed de açúcar					619.466	1.106.316	8.301
Subtotal de futuro de açúcar					6.420.995 t	10.602.873	(983.182)
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr/21 a nov/21	90.900 m <sup>3</sup>	210.926	(2.240)
Futuro	Vendido	CME	Etanol	abr/21 a mar/22	1.151.235 m <sup>3</sup>	2.975.583	(135.349)
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	abr/21 a mar/22	664.963 m <sup>3</sup>	864.691	(51.722)
Opções	Vendido	CME	Etanol	abr/21 a jun/21	(51.675) m <sup>3</sup>	(5.784)	8.518
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.855.423 m <sup>3</sup>	4.045.416	(180.793)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr/21 a dez/21	(142.140) m <sup>3</sup>	(343.544)	3.976
Futuro	Comprado	CME	Etanol	abr/21 a dez/21	(1.028.830) m <sup>3</sup>	(2.482.109)	112.063
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	abr/21 a mar/22	(536.893) m <sup>3</sup>	(760.371)	50.752
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.707.863) m <sup>3</sup>	(3.586.024)	166.791
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/21 a dez/21	491.570 m <sup>3</sup>	1.321.322	(58.583)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/21 a mar/22	(605.624) m <sup>3</sup>	(1.638.506)	49.695
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					(114.054) m <sup>3</sup>	(317.184)	(8.888)
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					33.506 m <sup>3</sup>	142.208	(22.890)
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/21 a dez/21	526.926 m <sup>3</sup>	1.274.922	(171.588)
Futuro	Vendido	ICE	Gasolina	mai/21 a dez/22	186.030 m <sup>3</sup>	368.639	(32.518)
Futuro	Vendido	CME	Gasolina	abr/21 a jun/21	22.260 m <sup>3</sup>	1.250	(463)
Opções	Vendido	ICE	Gasolina	abr/21 a set/21	715.500 m <sup>3</sup>	61.104	(51.723)
Opções	Vendido	NYMEX	Gasolina	mai/21 a nov/21	298.920 m <sup>3</sup>	68.424	(162.519)
Subtotal de futuro de gasolina comprado					1.749.636 m <sup>3</sup>	1.774.339	(418.811)
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/21 a fev/22	(262.668) m <sup>3</sup>	(702.058)	40.864
Futuro	Comprado	CME	Gasolina	abr/21 a jun/21	(22.260) m <sup>3</sup>	(905)	809
Futuro	Comprado	ICE	Gasolina	mai/21 a dez/22	(186.030) m <sup>3</sup>	(369.972)	33.365
Opção	Comprado	ICE	Gasolina	abr/21 a set/21	(588.300) m <sup>3</sup>	(56.274)	44.054
Opção	Comprado	NYMEX	Gasolina	mai/21 a fev/22	(306.870) m <sup>3</sup>	(67.604)	25.914
Subtotal de futuro de gasolina vendido					(1.366.128) m <sup>3</sup>	(1.196.813)	145.006
Subtotal de futuro de gasolina					383.508 m <sup>3</sup>	577.526	(273.805)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CCEE/OTC	Energia	abr/21 a dez/32	18.457.918 mhw	3.897.848	(199.577)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CCEE/OTC	Energia	abr/21 a dez/32	(18.457.918) mhw	(3.602.026)	396.098
Subtotal de futuro <i>physical fixed</i> energia					-	295.822	196.521
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating Oil</i>	abr/21 a jun/21	337.137 m <sup>3</sup>	660.207	(20.995)
Subtotal de futuro <i>heating oil / jet</i> comprado					337.137 m <sup>3</sup>	660.207	(20.995)
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating Oil</i>	abr/21 a jun/21	(96.195) m <sup>3</sup>	(244.778)	742
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Jet</i>	Abr/21	(795) m <sup>3</sup>	(2.150)	(33)
Subtotal de <i>heating oil / jet</i> vendido					(96.990) m <sup>3</sup>	(246.928)	709
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i>					240.147 m <sup>3</sup>	413.279	(20.286)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2021						12.031.708	(1.103.642)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2020						6.097.400	1.905.331

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/21 a mai/21	456.000	2.597.969	27.602
Futuro	Vendido	CME	Euro	abr/21 a jun/21	48.750	277.743	3.574
Opção	Vendido	B3	Opção de câmbio	jul/22 a out/22	7.866	44.816	(21)
Subtotal de futuro vendido					<u>512.616</u>	<u>2.920.528</u>	<u>31.155</u>
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/21	(366.000)	(2.085.212)	(17.902)
Futuro	Comprado	CME	Euro comercial	abr/21 a jun/21	(48.750)	(277.743)	(1.718)
Opção	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/21	(114.366)	(651.578)	2.000
Subtotal de futuro comprado					<u>(529.116)</u>	<u>(3.014.533)</u>	<u>(17.620)</u>
Subtotal de futuro comprado/vendido					<u>(16.500)</u>	<u>(94.005)</u>	<u>13.535</u>
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	mar/21 a jun/21	3.831.866	21.831.290	(537.457)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	mar/21 a jul/21	(2.382.194)	(13.572.075)	138.971
Subtotal de termo comprado/vendido					<u>1.449.672</u>	<u>8.259.215</u>	<u>(398.486)</u>
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jun/21 a set/21	18.723	106.669	3.271
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	jun/21 a set/21	(10.723)	(61.094)	(1.771)
Subtotal de trava de câmbio vendido					<u>8.000</u>	<u>45.575</u>	<u>1.500</u>
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	out/21 a jan/27	524.497	2.988.217	(1.475.395)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/21 a jan/27	(2.595.148)	(14.785.340)	4.711.315
Subtotal de swap de câmbio					<u>(2.070.651)</u>	<u>(11.797.123)</u>	<u>3.235.920</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2021					<u>(629.479)</u>	<u>(3.586.338)</u>	<u>2.852.469</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2020					<u>(1.937.439)</u>	<u>(10.072.161)</u>	<u>2.295.627</u>

Em 31 de março de 2021, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	2021	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	3.491.898	612.904
Caixa restrito (Nota 5)	965.482	169.463
Contas a receber no exterior (Nota 6)	1.049.386	184.190
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(622.209)	(109.211)
Fornecedores (Nota 16)	(3.378.398)	(592.982)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(15.245.867)	(2.675.981)
Passivo de arrendamento (Nota 17)	(391.249)	(68.673)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.d) (1)		<u>629.479</u>
Exposição cambial líquida		<u>(1.850.811)</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		<u>(25.250)</u>
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2021 (3)		<u>(1.876.061)</u>
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2020 (3)		<u>(1.197.993)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.  
 (2) Vencimento de abril de 2021, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento, cotado em R\$ 5,70.  
 (3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

#### (e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os principais *hedges* designados são os de receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira.

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

			<b>31 de março de 2021</b>			
<b>Instrumentos</b>	<b>Mercado</b>	<b>Risco</b>	<b>Exercícios de realização</b>			<b>Total</b>
			<b>2020/21</b>	<b>2021/22</b>	<b>2022 em diante</b>	
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	6.041	(722.668)	(274.704)	(991.331)
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	-	(277.432)	-	(277.432)
Futuro	NYMEX	Gasolina	(889)	-	-	(889)
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	-	(5.027)	(14.682)	(19.709)
Termo	OTC	Câmbio	(12.876)	(585.142)	(9.097)	(607.115)
Swap	Dívida	Câmbio	-	-	(1.010.580)	(1.010.580)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(85.316)	(85.316)
			(7.724)	(1.590.269)	(1.394.379)	(2.992.372)
(-) Tributos diferidos			2.626	540.691	474.090	1.017.407
Efeito no patrimônio líquido			(5.098)	(1.049.578)	(920.289)	(1.974.965)
			<b>31 de março de 2020</b>			
<b>Instrumentos</b>	<b>Mercado</b>	<b>Risco</b>	<b>Exercícios de realização</b>			<b>Total</b>
			<b>2020</b>	<b>2021/22</b>	<b>2022 em diante</b>	
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	569.144	292.919	-	862.063
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	303.960	-	-	303.960
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	135.346	-	-	135.346
Termo	OTC	Câmbio	(1.106.647)	(294.100)	-	(1.400.747)
Swap	Dívida	Câmbio	-	-	(924.299)	(924.299)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(72.851)	(72.851)
			(98.197)	(1.181)	(997.150)	(1.096.528)
(-) Tributos diferidos			33.387	402	339.031	372.820
Efeito no patrimônio líquido			(64.810)	(779)	(658.119)	(723.708)



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício findo em 31 de março de 2021:

#### Hedge de fluxo de caixa

	2021	2020	2019
Saldo no início do exercício	(723.708)	(269.669)	7.851
Movimentações ocorridas no exercício:			
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(2.468.391)	1.496.013	501.929
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(359.400)	(1.615.639)	(135.403)
Varição cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(98.755)	(650.356)	(324.944)
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para o resultado operacional e outros	1.030.702	82.045	(462.067)
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(1.895.844)	(687.937)	(420.485)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	644.587	233.898	142.965
	<u>(1.251.257)</u>	<u>(454.039)</u>	<u>(277.520)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(1.974.965)</u>	<u>(723.708)</u>	<u>(269.669)</u>

#### Hedge de valor justo

A RCSA designa a valor justo o estoque e compras altamente prováveis de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do exercício, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto positivo no exercício findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 244.942 (negativo de R\$ 234.927 em 2020 e positivo de R\$ 20.937 em 2019). No balanço patrimonial, em 31 de março de 2021, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido de R\$ 47.779 (reduzido de R\$ 197.163 em 2020).

#### (f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	dez/21 a jun/30	(707.692)	(4.031.929)	365.288
Subtotal de swap de juros					<u>(707.692)</u>	<u>(4.031.929)</u>	<u>365.288</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2021					<u>(707.692)</u>	<u>(4.031.929)</u>	<u>365.288</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2020					<u>(589.288)</u>	<u>(3.063.533)</u>	<u>194.958</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *NYBOT e NYMEX*, Chicago – *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

**Margens em garantia** (Caixa Restrito Nota 5) - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 31 de março de 2021 é de R\$ 1.065.144 (R\$ 160.610 em 31 de março de 2020), sendo R\$ 99.662 (R\$ 33.178 em 31 de março de 2020) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 965.482 (R\$ 127.432 em 31 de março de 2020) em margem em operações com derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

#### (h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	3.025.522	2.499.072	11.420.783	12.723.878	29.669.255
Fornecedores (Nota 16)	10.911.172	-	-	-	10.911.172
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (1)	1.495.414	1.377.928	2.648.935	1.980.485	7.502.762
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	4.105.942	222.945	47.013	22.947	4.398.847
Partes relacionadas (Notas 1 e 2)	1.387.710	-	-	602.395	1.990.105
	<u>20.925.760</u>	<u>4.099.945</u>	<u>14.116.731</u>	<u>15.329.705</u>	<u>54.472.141</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(2) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

#### (i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos do Grupo se aproxima do valor contábil, visto que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração relevante no risco de crédito do Grupo.

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto do *hedge*.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	2021	2020	2021	2020	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	3.266.748	5.767.050	3.266.748	5.767.050
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	3.246.057	2.834.610	3.246.057	2.834.610
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	134.940	39.145	134.940	39.145
Caixa restrito (Nota 5)	Custo amortizado	965.482	127.432	965.482	127.432
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	Valor justo por meio do resultado	99.701	83.638	99.701	83.638
Contas a receber de clientes (Nota 6)	Custo amortizado	4.233.142	3.297.337	4.233.142	3.297.337
<b>Instrumentos financeiros</b>					
derivativos (2) (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	6.512.962	8.144.396	6.512.962	8.144.396
Partes relacionadas (Nota 11.a)	Custo amortizado	2.056.765	2.052.743	2.056.765	2.052.743
Outros ativos financeiros (Nota 10)	Custo amortizado	264.323	573.041	264.323	573.041
		<u>20.780.120</u>	<u>22.919.392</u>	<u>20.780.120</u>	<u>22.919.392</u>
<b>Passivo financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 18)	Custo amortizado	(5.875.573)	(8.297.302)	(5.875.573)	(8.297.302)
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 18)	Valor justo por meio do resultado	(18.167.325)	(17.030.068)	(18.568.900)	(17.030.068)
<b>Instrumentos financeiros</b>					
derivativos (2) (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	(4.398.847)	(3.748.480)	(4.398.847)	(3.748.480)
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	(10.911.172)	(10.227.015)	(10.911.172)	(10.227.015)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	Custo amortizado	(2.923.822)	(2.535.301)	(2.923.822)	(2.535.301)
		<u>(42.276.739)</u>	<u>(41.838.166)</u>	<u>(42.678.314)</u>	<u>(41.838.166)</u>

### Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.246.057	3.246.057
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	134.940	134.940
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	99.701	99.701
Ativos financeiros derivativos (Nota 27.b)	2.213.435	4.299.527	6.512.962
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	(18.568.900)	(18.568.900)
Passivos financeiros derivativos (Nota 27.b)	(3.497.590)	(901.257)	(4.398.847)
Em 31 de março de 2021	<u>(1.284.155)</u>	<u>(11.689.932)</u>	<u>(12.974.087)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>1.597.447</u>	<u>(11.274.207)</u>	<u>(9.676.760)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

#### Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities*, açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 31 de março de 2021, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

#### Quadro de sensibilidade

#### (1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)			
			Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alta do preço do açúcar	(991.483)	(2.618.251)	(3.609.734)	(5.236.501)	(6.227.984)
Compromissos de compra venda	Alta do preço da gasolina	(270.143)	(125.177)	(395.320)	(250.354)	(520.497)
Compromissos de compra venda	Alta do preço etanol	(14.279)	(135.533)	(149.812)	(271.067)	(285.346)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	(24.258)	(161.296)	(185.554)	(322.592)	(346.850)
Compromissos de compra venda	Alta do preço de energia	196.521	27.589	224.110	55.178	251.699
		(1.103.642)	(3.012.668)	(4.116.310)	(6.025.336)	(7.128.978)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	13.535	(8.124)	5.411	(16.246)	(2.711)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	(377.386)	(2.747.017)	(3.124.403)	(5.494.035)	(5.871.421)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio AR\$/US\$	(19.600)	(118.504)	(138.104)	(237.008)	(256.608)
Swaps de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	3.235.920	(2.844.444)	391.476	(5.688.888)	(2.452.968)
		2.852.469	(5.718.089)	(2.865.620)	(11.436.177)	(8.583.708)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Baixa na taxa de juros	365.288	9.600	374.888	19.900	385.188
		365.288	9.600	374.888	19.900	385.188
Total		2.114.115	(8.721.157)	(6.607.042)	(17.441.613)	(15.327.498)

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2021.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2021, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, foi como segue:

	Posição	Cenários		
		Provável	Possível	Remoto
Alta do preço do açúcar – R\$/tonelada	Vendido	1.898	2.372	2.847
Alta no preço da gasolina – R\$/m <sup>3</sup>	Vendido	2.114	2.643	3.172
Alta no preço do etanol – R\$/m <sup>3</sup>	Comprado	2.377	2.972	3.566
Alta no preço do diesel – R\$/m <sup>3</sup>	Vendido	2.663	3.329	3.995
Alta do preço de energia – R\$/mwh	Vendido	220,20	275,25	330,30
Alta na taxa de câmbio – R\$/US\$	Vendido	5,78	7,23	8,67
Baixa na taxa de câmbio – AR\$/US\$	Comprado	24,53	18,40	12,27
Baixa na taxa de câmbio – R\$/US\$	Comprado	5,78	4,34	2,89
Baixa nas taxas de juros – % a.a.	Comprado	2,65	1,99	1,33

### (2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2021. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
<b>Exposição cambial líquida em 31 de março de 2021</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	3.491.898	872.975	1.745.949	(872.975)	(1.745.949)
Caixa restrito (Nota 5)	965.482	241.371	482.741	(241.371)	(482.741)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	711.078	177.770	355.539	(177.770)	(355.539)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(622.209)	(155.552)	(311.105)	155.552	311.105
Fornecedores (Nota 16)	(3.378.398)	(844.600)	(1.689.199)	844.600	1.689.199
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(15.245.867)	(3.811.467)	(7.622.934)	3.811.467	7.622.934
Passivo de Arrendamento (Nota 17)	(391.249)	(97.812)	(195.625)	97.812	195.625
Impacto no resultado do exercício		<u>(3.617.315)</u>	<u>(7.234.634)</u>	<u>3.617.315</u>	<u>7.234.634</u>

Em 31 de março de 2021, as taxas utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,70
Cenário possível +25%	7,12
Cenário remoto +50%	8,55
Cenário possível -25%	4,27
Cenário remoto -50%	2,85

### (3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2021, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos e para aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Sensibilidade da taxa de juros				
	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Aplicações financeiras	71.155	17.789	35.578	(17.789)	(35.578)
Títulos e valores mobiliários	2.999	750	1.499	(750)	(1.499)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	2.216	554	1.109	(554)	(1.109)
Empréstimos e financiamentos	(953.324)	(238.331)	(476.662)	238.331	476.662
Impacto adicional no resultado do exercício	(876.954)	(219.238)	(438.476)	219.238	438.476

Em 31 de março de 2021, as taxas utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	Cenários				
	Provável	Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
CDI acumulado – % a.a.	2,20	2,74	3,29	1,65	1,10
Juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos – % a.a.	4,02	5,03	6,04	3,02	2,01

#### (k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	28/05/2020
	Global	BBB	Negativo	28/05/2020
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	09/12/2020
	Global	Baa3	Estável	09/12/2020
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	29/06/2020
	Global	BBB-	Estável	29/06/2020

O Grupo Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*) representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende o *net debt* do Grupo, é calculado como o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado, reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2021 e 2020, foram calculados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	24.444.473	25.327.370
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(6.512.805)	(8.601.660)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(134.940)	(39.145)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(39)	(50.460)
(-) Certificados do Tesouro Nacional – CTN (Nota 10)	(24.206)	(297.459)
(-) <i>Swaps</i> de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos (Nota 27.b)	(3.601.208)	(3.369.934)
	<u>14.171.275</u>	<u>12.968.712</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	12.129.956	11.364.386
Participação dos acionistas não controladores	368.436	365.717
	<u>12.498.392</u>	<u>11.730.103</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>26.669.667</u>	<u>24.698.815</u>
Índice de alavancagem financeira	53,14%	52,51%

## 28. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

### (a) Fundo de pensão

#### Contribuição definida

O Grupo patrocina o Plano de Aposentadoria Raíz, administrado pela Raizprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

O Grupo possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 21.439 (R\$ 21.405 em 2020).

#### Plano de pensão e saúde da Raízen Argentina

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

#### 29. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo, e estão detalhadas a seguir:

<u>Modalidade de seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	1.698.099
Responsabilidade civil geral (1)	Reclamações de terceiros	320.000
		<u>2.018.099</u>

- (1) Inclui os montantes de CHF 15.000 mil e US\$ 10.000 mil, equivalentes a R\$ 89.521 e R\$ 56.973, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Trading e Raízen Argentina, respectivamente.

#### 30. Combinações de negócios

##### (1) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2021

##### (i) RZ Agrícola Caarapó Ltda.

Em 31 de dezembro de 2020, a RESA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela RESA no processo de aquisição da Nova América Agrícola Ltda.

As principais diferenças entre o ganho compra vantajosa preliminar e o final estão apresentadas abaixo:

<u>Movimentação</u>	<u>Total</u>
Valor justo dos ativos líquidos	364.019
(-) Custo total de aquisição	(162.434)
Ganho preliminar de compra vantajosa	<u>201.585</u>
(-) Adiantamento a fornecedor	(7.092)
(-) Imobilizado (Nota 14)	(4.355)
(=) Ajustes finais na compra vantajosa (Nota 25)	(11.447)
Ganho final de compra vantajosa	<u>190.138</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (2) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2020

##### (i) Raízen Biomassa S.A

Em 1º de outubro de 2019, a RESA e a Cosan assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças sob condições suspensivas (“Contrato”) objetivando a aquisição, pela RESA, de 81,5% das ações detidas pela Cosan na Raízen Biomassa S.A. (“Biomassa”), anteriormente denominada Cosan Biomassa S.A., pelo preço de R\$ 1,00 (um Real), assumindo com dívidas. As dívidas possuem garantias da Cosan que foram transferidas para a Raízen após a conclusão da aquisição.

O Contrato de Compra e Venda das Ações da Biomassa foi assinado em 1º de outubro de 2019 e a conclusão da transação em 2 de dezembro de 2019, após a integral implementação das condições suspensivas. O valor justo foi considerado com base nos saldos da Biomassa nesta data.

A Biomassa efetua a produção e comercialização de pellets de bagaço e palha de cana-de-açúcar. As vendas dos *pellets* representaram R\$ 9,2 milhões no ano findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, apesar de ser um mercado ainda embrionário, a RESA é capaz de gerar *outputs*.

A RESA objetiva, através deste investimento, capturar sinergias que estavam represadas e inserir a empresa no negócio de produção e comercialização de pellets de Biomassa e palha de cana de açúcar, consolidando a posição da Raízen como *player* integrado de Energia.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Biomassa está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de uma compra vantajosa.

<u>Rubricas</u>	<u>Valor</u>
Caixa e equivalentes de caixa	154
Instrumentos financeiros derivativos	4.729
Estoques	18.421
Impostos a recuperar	20.186
Outros créditos	1.817
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos	62.242
Imobilizado	141.267
Intangível	264
Direito de uso	24
Empréstimos e financiamentos	(212.426)
Fornecedores	(1.808)
Partes relacionadas	(10.784)
Outras obrigações	(1.554)
Passivo de arrendamento	(34)
Acervo patrimonial líquido (i)	22.498
Participação Raízen (81,5 %)	(18.336)
(-) Custo de aquisição	-
Ganho de compra vantajosa (Nota 25)	(18.336)

(i) Participação dos acionistas minoritários (18,5%) equivalente a R\$ 4.162.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 141.267, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 49.318.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

#### (ii) RZ Agrícola Caarapó Ltda.

Em 25 de outubro de 2019, a RESA celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Nova América Agrícola Ltda., o qual estabelece os termos e as condições para a aquisição das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda. detidas pela Nova América Agrícola Ltda. (100% do capital social) por R\$ 162.434.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RZ Agrícola Caarapó está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de ganho de compra vantajosa.

Rubricas	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	167
Contas a receber	1.311
Estoques	15.079
Ativo biológico	46.595
Outros créditos	12.613
Depósitos judiciais	1.696
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos	7.293
Imobilizado	314.004
Fornecedores	(10.057)
Ordenados e salários a pagar	(3.426)
Tributos a pagar	(1.295)
Outras obrigações	(13.463)
Provisão para demandas judiciais	(6.498)
Acervo patrimonial líquido	<u>364.019</u>
(-) Custo de aquisição	<u>162.434</u>
Ganho de compra vantajosa (Nota 25)	<u>(201.585)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 314 milhões, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 29 milhões.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

#### (iii) Raízen Argentina e controladas - Aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell Argentina

Em 1º de outubro de 2018, a RCSA concluiu a aquisição do negócio de DS da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A., ações estas que anteriormente eram de titularidade do Grupo Shell, passando a atuar naquele país como Raízen Argentina, cujo valor da operação foi de US\$ 988.081 mil, totalizando R\$ 3.917.438.

Em conformidade com a IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Raízen Argentina e controladas está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 221.898.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela RCSA no processo de aquisição da Raízen Argentina. As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final foram apuradas com base em novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição e estão apresentadas na movimentação abaixo:

Movimentação	Valor
Acervo patrimonial líquido	3.605.064
Custo de aquisição	3.917.438
Ajuste a valor presente das contraprestações a pagar	(109.420)
	<u>3.808.018</u>
Ágio preliminar	202.954
Imobilizado	186
Intangível	(30)
Tributos diferidos	(53)
	<u>103</u>
Ajuste a valor presente das contraprestações a pagar	18.841
Ajustes no ágio	18.944
	<u>18.944</u>
Ágio final	<u>221.898</u>

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura poderá ser, a depender das avaliações futuras da RCSA, dedutível para fins fiscais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado (**)	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Na alocação final, o valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou R\$ 3.616.125 (R\$ 3.616.311 em 31 de março de 2019), o que representou uma mais valia de R\$ 366.461 (R\$ 366.647 em 31 de março de 2019) a ser depreciada com base na vida útil dos ativos de aproximadamente 13 anos.
Intangível (*) / (**)	Relações contratuais com clientes: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas da carteira de clientes projetadas e seus custos e despesas correspondentes no período de 180 meses. Na alocação final, o valor justo das relações contratuais totalizou montante R\$ 232.558 (R\$ 232.532 em 31 de março de 2019), em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.
	Latam-pass contract: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas associadas ao referido contrato e seus custos e despesas correspondentes durante o prazo de vigência do contrato de 87 meses. Na alocação final, o valor justo desse contrato totalizou montante R\$ 36.010 (R\$ 36.007 em 31 de março de 2019), em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.

(\*) Ativos intangíveis identificados pelos avaliadores na aplicação do método de aquisição.

(\*\*) Na alocação final, sobre as referidas mais valias, foi constituído tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 216.226 (R\$ 216.279 em 31 de março de 2019).

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas em 31 de março de 2021  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 31. Informações suplementares aos fluxos de caixa

#### (a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (2)	Passivo de arrendamento	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2020	(50.460)	25.029.911	4.411.784	916.848	95.542	30.403.625
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	3.584.510	-	-	-	3.584.510
Pagamentos do principal	-	(5.897.175)	-	-	-	(5.897.175)
Pagamentos de juros	-	(854.601)	-	-	-	(854.601)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	-	(1.388.175)	(171.358)	-	(1.559.533)
Pagamentos de dividendos e JCP	-	-	-	-	(47.979)	(47.979)
Resgates	51.974	-	-	-	-	51.974
Outros	-	-	-	4.259	-	4.259
	51.974	(3.167.266)	(1.388.175)	(167.099)	(47.979)	(4.718.545)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.823)	2.514.602	372.469	67.706	-	2.952.954
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 18 e 26)	-	(63.163)	-	-	-	(63.163)
Destinação de dividendos e JCP	-	-	-	(1.525)	182.690	181.165
Adição, baixas e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	1.638.582	296.805	-	1.935.387
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	270	106.183	40.534	(4.095)	(22.071)	120.821
	(1.553)	2.557.622	2.051.585	358.891	160.619	5.127.164
Saldo em 31 de março de 2021	(39)	24.420.267	5.075.194	1.108.640	208.182	30.812.244

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Passivo de arrendamento	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	(57.846)	16.742.358	-	300.559	37.553	17.022.624
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	7.352.092	-	-	-	7.352.092
Pagamentos do principal	-	(3.529.607)	-	-	-	(3.529.607)
Pagamentos de juros	-	(844.765)	-	-	-	(844.765)
Pagamentos de passivo de arrendamentos	-	-	(1.114.229)	(145.737)	-	(1.259.966)
Pagamentos de dividendos, JCP e ações preferenciais	-	-	-	(129.412)	(2.508.353)	(2.637.765)
Resgates	10.182	-	-	-	-	10.182
Outros	-	-	-	2.317	-	2.317
	10.182	2.977.720	(1.114.229)	(272.832)	(2.508.353)	(907.512)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(2.796)	4.462.210	334.365	63.719	-	4.857.498
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 18 e 26)	-	229.969	-	-	-	229.969
Emissão (resgate) e destinação de dividendos exclusivos	-	-	-	(1.416)	-	(1.416)
Destinação de dividendos e JCP	-	-	-	-	2.587.276	2.587.276
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Nota 2.4.1)	-	-	3.630.867	720.759	-	4.351.626
Combinações de negócios	-	212.426	36	-	-	212.462
Adição, baixas e remensuração de passivo de arrendamento e outros	-	-	1.422.323	101.823	-	1.524.146
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	405.228	138.422	4.236	(20.934)	526.952
	(2.796)	5.309.833	5.526.013	889.121	2.566.342	14.288.513
Saldo em 31 de março de 2020	(50.460)	25.029.911	4.411.784	916.848	95.542	30.403.625

(1) Composto por operações financeiras, ações preferenciais e passivo de arrendamento (Nota 11.a).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Transações que não envolvem caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa			
Parcelas a receber pela venda de ações e pela formação de <i>joint venture</i>	113.206	123.439	-
Parcelas a receber pela compra da Raízen Argentina	-	-	(1.959.945)
Direito de uso	(2.034.050)	(1.767.862)	-
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(83.412)	(91.962)	(81.957)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 14 e 26)	(54.819)	(38.021)	(30.825)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(28.791)	(20.870)	(23.288)
Adições ao imobilizado e outros, líquida	(23.579)	(3.980)	(122.302)
	<u>(2.111.445)</u>	<u>(1.799.256)</u>	<u>(2.218.317)</u>

#### 32. Eventos subsequentes

##### Renovação de Licença de uso da Marca “Shell”

Em 20 de maio de 2021, a RCSA celebrou a renovação do contrato de Licença de uso da Marca “Shell” com a Shell Brands International AG. Com esta renovação, a RCSA mantém o direito de uso da Marca “Shell”, no setor de distribuição de combustíveis e atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 (treze) anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.

\* \* \*